

Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

**Relatório Detalhado do
Quadrimestre Anterior
(RDQA)
1º quadrimestre de
2023**



Sumário

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	3
1. Considerações	5
2. Introdução	6
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade	7
3.1. Estimativa da população por sexo e faixa etária.	7
3.2. Nascidos Vivos	7
3.4. Mortalidade por grupos de causas	10
4. Dados de produção de Serviços no SUS.....	11
4.1. Produção de Atenção Básica.....	11
4.2. Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimento	12
4.3. Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização	12
4.4. Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar	13
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica	14
4.6. Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos	14
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS	14
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	16
7. Programação Anual de Saúde (PAS).....	19
8. Execução Orçamentária e Financeira	34
9. Auditorias	40
9.1. Auditorias Internas.....	40
9.2. Auditorias Externas	42
10. Considerações	50

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL**UF:** Paraná**Município:** Curitiba**Prefeito da Cidade:** Rafael Valdomiro Greca de Macedo**Relatório Quadrimestral referente:** 1º quadrimestre de 2023**SECRETARIA DA SAÚDE****Razão Social da Secretaria da Saúde:** Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba**CNPJ:** 76.417.005/0004-29**Endereço da Secretaria da Saúde:** Rua Francisco Torres, 830 - Centro **CEP:** 80.060-130**Telefone:** (041) 3350-9303**E-mail:** sms@sms.curitiba.pr.gov.br**Site:** www.saude.curitiba.pr.gov.br**SECRETÁRIO DA SAÚDE****Nome:** Beatriz Battistella Nadas**Data da Posse:** 01/04/2022 - Decreto nº 461. Diário Oficial Eletrônico – Atos do Município de Curitiba nº 65 – ANO XI de 01 de abril de 2022.**A Secretaria da Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório:** Não**BASES LEGAIS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE****Instrumento legal de criação do FMS:** Lei Municipal Nº 14.599 – DO de 16/01/2015 que altera e acrescentam dispositivos da Lei Municipal Nº 14.064- DO de 03/07/2012.**CNPJ do FMS:** 13.792.329/0001-84**Nome do Gestor do Fundo:** Beatriz Battistella Nadas**Gestor do FMS:** Secretário da Saúde

INFORMAÇÕES DE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA

Instrumento legal de criação do CMS: [Lei municipal nº 15.271 de 15 de agosto de 2018, nº 14.766, de 10 de dezembro de 2015, nº 11.464/2005, de 02 de julho de 2005, que altera a lei 10.179/01 e 7.631/91.](#)

Nome do Presidente: Adilson Alves Tremura

Segmento: Usuário

Data da última eleição do CMS: 06/10/2019 – Gestão 2020 a 2023

Composição CMS: Decreto municipal nº 582/2021

Telefone: (41) 3350-9349

E-mail: cms@sms.curitiba.pr.gov.br

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: 15ª Conferência Municipal de Saúde

Tema: O Modelo 4.1 para o avanço do SUS Curitiba.

Data: 25/03/2023

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde tem Plano Municipal de Saúde: Sim

Período a que se refere o PMS: 2022 a 2025 aprovado na 367ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba no dia 14 de abril de 2021, através da Resolução do CMS nº 21/2021.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde possui Programação anual de Saúde: Sim

A Programação anual de Saúde 2023 está aprovada: Sim

Aprovação no CMS: Resolução 10/2023. Aprovada na 5ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba no dia 16 de março de 2023.

1. Considerações:

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta o Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre de 2023, atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

“Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterà demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3o do art. 165 da Constituição Federal.

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 5o O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.”

Este relatório está sistematizado conforme determina a legislação de planejamento do SUS, com foco na integração das informações, de forma a facilitar o planejamento e monitoramento das ações e serviços em saúde e em consonância com a Portaria GM nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, e aponta no artigo 436 que:

“Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:

I - registro de informações e documentos relativos:

a) ao Plano de Saúde;

b) à Programação Anual de Saúde; e

c) às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores;

II - elaboração de:

a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e

b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e

III - envio ao Conselho de Saúde respectivo...”

Contempla a avaliação proporcional do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2023 da Programação Anual de Saúde (PAS), sendo pactuada e aprovada através da Resolução nº 10/2023 CMS.

Os dados apresentados são preliminares e foram atualizados para análise no sistema DIGISUS em 11/05/2023.

2. Introdução:

A Secretaria Municipal da Saúde tem como Missão “Formular e desenvolver a política municipal de saúde, fortalecendo as redes de atenção, com participação da sociedade, incorporando a tecnologia para promoção do cuidado eficiente, efetivo, afetivo e oportuno com equidade para a população”.

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Curitiba conta com uma rede de serviços de saúde no contexto de capital de Estado. Possui gestão plena do sistema de saúde, presta serviços em todos os níveis de complexidade aos seus moradores e a cidadãos de outros municípios, tendo em vista o grande acúmulo de tecnologias em saúde existentes na cidade.

A Rede de Atenção do SUS Curitiba é composta por 155 equipamentos próprios, distribuídos em 10 Distritos Sanitários (Bairro Novo-BN; Boa Vista-BV; Boqueirão-BQ; Cajuru-CJ; CIC; Matriz-MZ; Portão-PR; Pinheirinho-PN; Santa Felicidade-SF; Tatuquara-TQ). Ao longo dos anos, construiu-se uma rede ampliada de serviços, tendo como porta de entrada a Atenção Primária à Saúde, organizada para o trabalho com base populacional em territórios determinados (áreas de abrangência).

Conta com 108 Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo 52 com Estratégia de Saúde da Família e 56 Tradicionais (68 UBS possuem Espaço Saúde), nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 13 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), cinco Unidades Especializadas/Especialidades Médicas, dois Centros de Especialidades Odontológicas, um Complexo Regulador de Urgência e Emergência, dois Hospitais, um Pronto Socorro Especializado (Casa Irmã Dulce), um Laboratório de Análises Clínicas, uma Central de Vacinas, 11 Central de Gestão de Saúde (10 Distritos Sanitários e sede SMS) e um Centro de Zoonoses. Somado a isso, há contratos de prestação de serviços junto a prestadores de clínicas especializadas, hospitais e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde de Curitiba (FEAS) é uma entidade pública de direito privado que integra a estrutura da administração indireta do Município de Curitiba, criada através da Lei Municipal 13.663, de 21 de dezembro de 2010, teve seu escopo ampliado pela Lei Municipal 15.507/2019, de 18 de setembro de 2019.

O Conselho Municipal de Saúde de Curitiba (CMS) foi criado a partir da lei municipal nº 7.631, de 25 de abril de 1991 (alterada pela lei 10.179/01, 11.464/05, 14.766/2015 e 15.271/2018). É um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo, consultivo e normativo. O decreto municipal nº 540/2020, efetiva a composição do CMS e o decreto municipal nº 1108/ 2022 atualiza a composição do CMS para gestão 2020-2023, sendo a mesa diretora eleita e empossada através da Resolução do CMS nº 72/2019.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade:

3.1 Estimativa da população por sexo e faixa etária.

Estimativa da população por sexo e faixa etária – Curitiba, 2021			
Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	59.885	57.095	116.980
5 a 9 anos	59.719	57.211	116.930
10 a 14 anos	61.568	59.879	121.447
15 a 19 anos	68.757	66.157	134.914
20 a 29 anos	148.801	146.512	295.313
30 a 39 anos	151.806	160.667	312.473
40 a 49 anos	137.959	153.911	291.870
50 a 59 anos	109.949	131.996	241.945
60 a 69 anos	78.218	105.364	183.582
70 a 79 anos	40.449	60.212	100.661
80 anos e mais	15.968	31.643	47.611
Total	933.079	1.030.647	1.963.726

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet).

Data da consulta: 11/05/2023.

Análise:

Os dados apresentados na tabela 3.1 estão disponíveis no sistema tabnet, referentes a população estimada para Curitiba por sexo e faixa etária para 2021, conforme relatório DATASUS (Fonte: <https://datasus.saude.gov.br/populacao-residente>) - Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE, Curitiba apresenta a população estimada para 2021 de 1.963.726 habitantes.

A maior concentração de população apresenta-se entre 20 a 59 anos que perfazem 1.141.601 pessoas, o que corresponde a cerca de 58,1% da população do município. A população de crianças (0 a 9 anos) é de 233.910 indivíduos (11,9%), a de adolescentes (10 a 19 anos) é de 256.361 pessoas (13,1%) e a população idosa (acima de 60 anos) é representada por um total de 331.854 pessoas, com uma frequência de 16,9%.

3.2 Nascidos Vivos

Série histórica de Nascidos Vivos – Curitiba, 2017 a 2023.							
Unidade Federativa	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Curitiba	22.746	22.112	21.394	19.727	18.575	18.395	5.760

Dados extraídos em 10/05/2023, referente a nascidos vivos de mães residentes em Curitiba.

*dados preliminares e parciais até abril de 2023.

Análise:

No item 3.2, referente aos nascidos vivos, de 2017 a 2022 houve redução de 19,2% no número de nascidos vivos (NV) de mães residentes em Curitiba, conforme dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). A queda mais substancial ocorreu no ano de 2020 (7,8%), o equivalente a 1.667 nascimentos a menos que o ano anterior. Em 2021 manteve-se redução, alcançando 5,8% menos NV que no ano anterior.

Em 2021, das 18.575 DNV de mães residentes em Curitiba, 19,% foram classificadas como nascido vivo de risco ao nascer, ou seja, NV expostos a situações relacionadas a maior risco de adoecer ou de morrer, tais como: baixo apgar, prematuridade, baixo peso ao nascer, menos de 4 consultas no pré-natal, idade materna, entre outras identificadas na DNV.

No ano de 2022 houve recuperação no número de nascimentos, pois nasceram vivos 18.382 filhos de mães residentes em Curitiba, ou seja, este indicador alcançou 99% do total de ocorrências do ano anterior. Já a proporção de NV de risco encontra-se em torno de 19,8% em relação ao total de NV no período.

Em abril de 2023 foram registradas 5.760 DNV, os dados são preliminares sujeitos a alterações.

3.3 Principais causas de internações:

Morbidade Hospitalar por capítulo da CID 10, em residentes de Curitiba, segundo ano de processamento das AIHs, de 2019 a 2023.					
Capítulo CID10	2019	2020	2021	2022	2023*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5.406	9.461	18.357	5.740	1.453
II. Neoplasias (tumores)	10.034	8.809	9.928	11.588	2.980
III. Doenças sangue órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitário	796	759	779	993	247
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.821	1.090	1.364	1.672	437
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.443	1.257	2.067	2.501	657
VI. Doenças do sistema nervoso	3.312	2.130	2.316	2.834	824
VII. Doenças do olho e anexos	2.086	1.439	1.824	2.419	607
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	321	94	127	235	54
IX. Doenças do aparelho circulatório	16.254	11.345	11.204	14.293	3.740
X. Doenças do aparelho respiratório	9.881	6.504	7.269	11.377	2.607
XI. Doenças do aparelho digestivo	14.719	8.867	9.125	12.074	3.223
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3.884	2.101	2.276	2.794	809
XIII. Doenças sistêmica osteomuscular e tec conjuntivo	3.483	1.751	1.533	2.568	603
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9.128	5.888	6.216	8.146	2.269
XV. Gravidez parto e puerpério	15.667	13.248	13.431	13.448	3.216

XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	3.037	3.053	3.399	3.366	777
XVII. Malformações congênita deformidade e anomalias cromossômicas	1.180	535	742	1.087	249
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratorial	3.249	2.791	3.086	3.829	840
XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas	17.188	14.715	15.031	16.477	4.485
XXI. Contatos com serviços de saúde	3.146	1.705	1.647	2.850	1.061
Total	126.035	97.542	111.721	120.291	31.138

Fonte: Tabnet/DATASUS

Dados extraídos em 11/05/2023.

*O banco de dados da SIH segue atualizado e disponível até março de 2023.

A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no sistema.

Análise:

Quanto ao item 3.3 referentes às principais causas de internação, observa-se que a primeira causa de internamentos no município, em 2022 estão as lesões/envenenamento e outras consequências de causas externas (capítulo XIX da CID 10) com percentual de 13,7%. A segunda causa mais frequente foram as doenças do aparelho circulatório (capítulo IX da CID 10) representando 11,9% dos internamentos, já a gravidez, parto e puerpério (capítulo XV da CID 10) com 11,1% foi a terceira causa.

Dentre as causas de internações do Capítulo XIX incluem-se o grupo de acidentes (de transporte, quedas, entre outros) e violências (lesão autoprovocada e interpessoal), estas apresentaram redução de internamentos 4,1% comparando os anos de 2019 e 2022.

Como segunda causa dentre as internações aparecem as doenças do aparelho circulatório, as quais tiveram uma significativa queda de internações no comparativo de 2019 com 2022 de 12%.

Em relação aos internamentos por gravidez, parto e puerpério, observa-se redução de 2019 para 2022 de 14%.

Dentre as doenças infecciosas e parasitárias, observa-se um aumento das internações, justificada porque neste capítulo estão incluídas as infecções pelo novo Coronavírus, sendo que do ano de 2019 para 2021 foi na proporção de 239,6% e quando comparado de 2021 com 2022 observa-se redução 131% nos internamentos, retornando ao patamar de internações semelhantes à 2019.

Até março de 2023 ocorreram o registro de 31.138 internações, segundo capítulo CID 10 e ano de processamento das AIHs.

Os dados de 2022 e 2023 são preliminares passíveis de alteração conforme atualizações do banco de dados. Foram extraídos do sistema SIH/SUS/TABNET em 11/05/2023.

3.4 Mortalidade por grupos de causas

Série histórica da Mortalidade de residente, segundo capítulo CID-10 - Curitiba, 2017 a 2022							
Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	350	379	400	2.715	6.332	1.224	246
II. Neoplasias (tumores)	2.426	2.530	2.626	2.619	2.590	2.633	820
III. Doenças sangue órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitário	30	36	30	41	36	24	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	729	826	654	807	932	813	157
V. Transtornos mentais e comportamentais	78	124	103	182	257	210	45
VI. Doenças do sistema nervoso	693	768	819	856	983	1.055	277
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	0	1	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	2.956	2.860	2.850	2.661	3.015	3.182	790
X. Doenças do aparelho respiratório	1.049	988	996	750	791	1.056	243
XI. Doenças do aparelho digestivo	613	557	627	604	647	705	172
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	24	22	39	37	64	61	24
XIII. Doenças sistemas osteomuscular e tec conjuntivo	68	62	63	57	44	78	32
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	231	253	334	300	340	314	114
XV. Gravidez parto e puerpério	8	7	3	7	19	5	2
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	113	108	79	82	70	91	26
XVII Malformações congênita deformidade e anomalias cromossômicas	84	81	63	63	75	71	21
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratorial	86	83	155	184	254	333	178
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.188	1.217	1.154	1.198	1.231	1.268	299
Total	10.727	10.902	10.995	13.164	17.680	13.123	3.450

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) – SMS Curitiba

2022 e 2023: dados preliminares e parciais extraídos do SIM- Curitiba, em 09/05/2023

*2023 referente ao primeiro quadrimestre

Análise:

Observa-se na tabela acima que no período de 2017 a 2019 o número de óbitos de residentes em Curitiba manteve-se em torno de 11.000 ao ano com elevação nos anos seguintes. No ano de 2020, primeiro ano pandêmico, houve aumento de 2.169 óbitos em relação ao ano anterior (19,7%), já em 2021 observa-se o aumento de 4.516 óbitos, o equivalente a 34,3% em relação ao ano anterior. Esse aumento ocorre especialmente em decorrência de óbitos pela COVID-19, codificados no capítulo da CID-10 – doenças infecciosas e parasitárias.

Segundo a análise por grupo de causas, no período de 2017 a 2019, as doenças do aparelho circulatório mantêm-se como principal causa de morte na população residente em Curitiba, seguida das neoplasias e causas externas (acidentes e violências).

Em 2020 as doenças infecciosas e parasitárias passaram a ocupar a primeira causa de óbitos (2.715), seguida das doenças aparelho circulatório (2.661) e neoplasias (2.619). Ao compararmos o ano de 2021 com 2019, observa-se um aumento de 6.685 óbitos, o que equivale a 60,8%.

É possível afirmar que em 2021 as causas infecciosas e parasitárias (capítulo em que concentram os óbitos suspeitos e confirmados pela COVID-19), se mantém evidentemente como a principal causa de morte na população – 6.332 óbitos, incremento de 133,2% em relação ao ano anterior. Em segunda posição estão as doenças do aparelho circulatório seguida das neoplasias.

Considerando os dados de 2022, observa-se um declínio dos óbitos por doenças infecciosas e parasitárias, passando a ocupar preliminarmente a quarta posição, observando um decréscimo de 55% em relação ao ano de 2020 e de 80,7% em relação a 2021. As doenças do aparelho circulatório voltaram a ocupar a primeira causa de óbito, seguida das doenças neoplásicas e causas externas.

Em relação ao primeiro quadrimestre de 2023 consta no SIM Curitiba, 3.450 óbitos de residentes em Curitiba.

Vale ressaltar que há declarações de óbitos de 2022 e 2023 em processo de investigação e análise e, portanto, podem ocorrer alterações na causa básica da morte ao longo dos meses.

4. Dados de produção de Serviços no SUS:

4.1 Produção de Atenção Básica:

Os dados da produção da Atenção Básica, foram extraídos do Sistema de Informação de saúde para a Atenção Básica (SISAB).

Produção da Atenção Básica, conforme grupo de procedimento – por quadrimestre e acumulado do ano - Curitiba, 2023*.				
Tipo de produção	1º trimestre			Acumulado do ano
	janeiro	fevereiro	março	
Atendimento Odontológico	38.835	36.531	51.863	127.229
Atendimento Individual	262.524	246.315	329.093	837.932
Visita Domiciliar	37.175	34.067	42.373	113.615
Procedimento**	2.550.911	2.159.739	2.805.907	7.516.557
Total	2.889.445	2.476.652	3.229.236	8.595.333

Fonte: Sistema de Informação de saúde para a Atenção Básica

* dados preliminares, disponíveis até março de 2023. Data da consulta 02/05/2023

**considerando divergência de dados de procedimentos (aferição de pressão arterial) após análise, foi solicitado correção ao setor responsável

Análise:

O item 4.1 aponta que a Atenção Básica em Curitiba realizou de janeiro a março de 2023, 8.595.333 atendimentos, destes 7.516.557 (84%) em procedimentos clínicos.

4.2 Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimento:

Produção de Urgência e Emergência, conforme grupo de procedimento – janeiro a março - Curitiba, 2023*.				
Grupo por procedimento**	Sistema de informações Ambulatoriais*		Sistema de Informações Hospitalares*	
	Quantidade aprovada	Valor aprovado	AIH pagas	Valor total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	23.547	R\$ 1.776.544,06	34	R\$ 55.601,72
03 Procedimentos clínicos	33.479	R\$ 265.631,25	19.217	R\$ 29.713.678,30
04 Procedimentos cirúrgicos	3.685	R\$ 86.903,42	11.837	R\$ 38.523.034,26
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	8	R\$ 965,08	678	R\$ 8.071.841,68
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1	R\$ 290,00	-	-
Total	60.720	R\$ 2.130.333,81	31.766	R\$ 76.364.155,96

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS) – caráter de atendimento: Urgência.

* dados preliminares, disponíveis até março de 2023. Data da consulta 11/05/2023

**Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico por teste rápido; diagnósticos radiológicos, entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; terapias especializadas; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos – incluem: pequenas cirurgias; Grupo 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células – incluem: coletas de exames para fins de doação de órgãos; avaliação de morte encefálica; acompanhamento de pré e pós transplante; Grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais – incluem as próteses relacionadas ou não ao ato cirúrgico; terapias renais; óculos; ostomias

Análise:

O item 4.2 aponta que foram realizados na Urgência e Emergência, nos meses de janeiro a março, 60.720 procedimentos a nível ambulatorial, destes 55,1% em procedimentos clínicos e 38,7% em procedimentos de finalidade diagnóstica. Em nível hospitalar, no mesmo período, foram pagas 31.766 AIH, sendo 60,5% para o grupo de procedimentos clínicos.

4.3 Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização:

Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização – janeiro a março - Curitiba, 2023*.		
Sistema de informações ambulatoriais		
Forma de organização	Quantidade aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	60.802	R\$ 280,50**
Sistema de informações hospitalares*		
Forma de organização	AIH pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	783	R\$ 839.408,85

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).

* dados preliminares, disponíveis até março de 2023. Data da consulta 11/05/2023

- Os valores na atenção psicossocial ambulatorial são pagos por incentivo fixo.

** os códigos 030.1080.160 (atendimento em psicoterapia de grupo) e 030.1080.178 (atendimento individual em psicoterapia) não compõem incentivo fixo.

Análise:

O item 4.3 aponta que, de janeiro a março, foram realizados 60.802 atendimentos/acompanhamento psicossocial a nível ambulatorial. Quanto as informações hospitalares, foram pagas 783 AIH para tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.

4.4 Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar por grupo de procedimentos:

Produção da Atenção Ambulatorial e Hospitalar especializada, conforme grupo de procedimento - janeiro a março- Curitiba, 2023*.				
Grupo por procedimento**	Sistema de informações Ambulatoriais*		Sistema de Informações Hospitalares*	
	Quantidade aprovada	Valor aprovado	AIH paga	Valor Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	299.595	R\$ 8.215,24	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.808.551	R\$ 30.221.395,53	205	R\$ 184.837,08
03 Procedimentos clínicos	3.455.063	R\$ 37.027.836,02	20.175	R\$ 30.472.286,11
04 Procedimentos cirúrgicos	42.930	R\$ 2.704.313,84	22.809	R\$ 59.251.741,61
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	17.049	R\$ 6.099.745,15	812	R\$ 9.884.133,17
07 Órteses, próteses e materiais especiais	35.664	R\$ 3.283.973,90	-	-
Total	8.658.852	R\$ 79.345.479,68	44.001	R\$ 99.792.997,97

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).

* dados preliminares, disponíveis até março de 2023. Data da consulta 11/05/2023.

** Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>.

Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - incluem: educação em saúde; práticas integrativas; alimentação e nutrição; Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico laboratoriais em geral; diagnósticos de radiologia entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; tratamento oncológico entre outros; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos – incluem: pequenas cirurgias; cirurgias do sistema osteomuscular entre outras; Grupo 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células – incluem: coletas de exames para fins de doação de órgãos; avaliação de morte encefálica; acompanhamento de pré e pós transplante; transplantes; Grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais – incluem as próteses relacionadas ou não ao ato cirúrgico; terapias renais; óculos; ostomias.

Análise:

O item 4.4 aponta que, de janeiro a março, foram realizados 8.658.852 procedimentos ambulatoriais especializados, destes 55,5% em procedimentos de finalidade diagnóstica. Quanto aos procedimentos hospitalares foram pagas dentro dos grupos selecionados, 44.001 AIH, sendo 51,8% para o grupo de procedimentos cirúrgicos.

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica:



Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6 Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos

Produção da Vigilância em Saúde, conforme grupo de procedimento janeiro a março - Curitiba, 2023*.		
Grupo por procedimento**	Quantidade aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	83.232	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.413	-
Total	84.645	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS)

* dados preliminares, disponíveis até março de 2023. Data da consulta 11/05/2023.

** Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - incluem: vigilância sanitária; saúde do trabalhador; vacinas.

Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico laboratoriais em geral.

Análise:

O item 4.6 aponta que, de janeiro a março, foram realizados 84.645 procedimentos de vigilância em saúde, destes, 98,3% referem-se a ações de promoção e prevenção em saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS:

5.1 Por tipo de Estabelecimento e Gestão:

Rede Física de Serviços no SUS Curitiba – 1º Quadrimestre de 2023				
Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Dupla	Estadual
Central de Abastecimento	01	01	-	-
Central de Gestão em Saúde (DS + SMS + SESA + 2ªRS)	13	11	-	02
Central de Notificação, Captação de Distribuição de Órgãos Estadual	02	-	-	02
Central de Regulação do Acesso	02	01	-	01
Central de Regulação Médica das Urgências	01	01	-	-
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematologia	01	-	-	01
Centro de Atenção Psicossocial	14	13	01	-
Centro de Imunização	* 01	01	-	-
Centro de Saúde/ Unidade de Saúde	109	108	-	01
Clínica/ Centro de Especialidades	38	35	01	02
Consultório isolado	00	00	-	-
Cooperativa ou Emp. de Cessão de Trabalhadores na Saúde	01	01	-	-
Farmácia	02	01	-	01
Hospital Especializado	08	06	02	-
Hospital Geral	16	08	06	02

Laboratório de Saúde Pública	01	-	-	01
Policlínica	12	11	01	-
Posto de Saúde	01	-	01	-
Pronto Atendimento (UPA)	09	09	-	-
Pronto Socorro Especializado	01	0	-	01
Telessaúde	03	01	01	01
Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (SADT Isolado)	45	27	09	09
Unidade de Atenção à Saúde do Indígena	02	02	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	03	03	-	-
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência/ SAMU	28	28	-	-
Unidade Móvel Terrestre (Unidade Odontológica Móvel)	01	01	-	-
TOTAL	315	269	22	24

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES em 04/05/2023.

* Diminuiu 1 Estabelecimento Centro de Imunização - Rede Curitibana de Cooperação na Imunização Covid CNES 0808202 transformada em Não Sus em 04/04/2023 e desativada em 25/04/2023. Este CNES foi gerado no início da Pandemia, para ampliar local de vacinação da COVID-19, porém não foi necessário, motivo pelo qual pode ser inativado este CNES.

5.2 Por natureza jurídica:

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica Curitiba, 2023.				
Natureza Jurídica	Dupla	Estadual	Municipal	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
Município	-	-	193	194
Órgão Público do Poder Executivo Federal	-	-	2	2
Fundação Pública de Direito Privado Municipal	-	-	2	2
Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	3	14	2	19
Fundação Pública de Direito Público Federal	-	-	2	2
Autarquia Federal	1	-	4	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Sociedade Anônima Fechada	-	1	1	2
Empresa Pública	1	-	-	1
Sociedade Empresária Limitada	6	5	29	40
Empresário (Individual)	-	-	1	1
Cooperativa	-	-	1	1
Sociedade Simples Pura	-	-	2	2
Sociedade Simples Limitada	3	1	4	8
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
Fundação Privada	1	-	3	4
Associação Privada	7	3	23	33
Total	22	24	269	315

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES em 06/02/2023.

Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

Análise:

Quanto à Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, o município de Curitiba apresenta 269 serviços de gestão municipal a saber: 01 Central de abastecimento - Divisão de Imunobiológicos, 11 estabelecimentos que compõem a central de gestão em saúde/Secretaria de Saúde (10 DS e 1 SMS), 01 Central de Regulação de Acesso, 01 Central de Regulação Médica das Urgências, 13 Centros de Atenção Psicossocial, 108 Unidades de Saúde, 01 Centro de imunização, 35 Clínicas Especializadas/ Ambulatório de Especialidades, 01 Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde (COOPERHEC), 01 Farmácia, 06 Hospital Especializado, 08 Hospital Geral, 11 Policlínicas, 09 Unidades de Pronto Atendimento, 03 Telessaúde, 27 Unidades de Diagnóstico e Terapia (SADT isolado), 02 Unidades de Atenção Indígena (CASAI e DSEI litoral sul), 03 Unidades de Vigilância em Saúde (Serviço de Verificação de Óbitos SVO + Centro de Saúde Ambiental CSA + Centro de Vigilância de Zoonoses), 28 Unidades de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência/SAMU e 01 Unidade Serviço de Atendimento Móvel Terrestre.

Quanto aos prestadores SUS sob gestão dupla, são: 01 Centro de Atenção Psicossocial que presta atendimento de saúde mental somente aos usuários da região Metropolitana; 01 Clínica/Centro de Especialidades - FEPE para o teste do pezinho; 01 Policlínica – PUCPR para serviços de radiologia odontológica; 06 Hospitais gerais e 02 Hospitais especializados que possuem programação de procedimentos de hemoterapia com o processamento da produção pela SESA/PR; 01 Posto de Saúde (Cense - Centro Sócio Educativo - Poder Público); 01 serviço de Telessaúde - NUTES/UFPR e 09 Unidades de Apoio, Diagnóstico e Terapia que são laboratórios isolados de anatomopatológico e integram o Programa QualiCito.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS:

Profissionais que atuam na Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba 2023.		
	3º quadrimestre 2022	1º quadrimestre 2023
Tipo de vínculo	Nº de profissionais	Nº de profissionais
Estatutários	5.147	5.259
CLT	576	571
Cargos em Comissão	7	7
PSS (não emergencial)	366	124
Municipalizados	12	12
Médicos do Programa Mais Médicos	17	20
Médicos do Programa Médicos pelo Brasil	3	3
Subtotal	6.128	5.996
FEAS *	3.846	3.936
Total de profissionais	9.974	9.932

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 10/05/2023.

* informação repassada pela FEAS

Número e Cargos dos Profissionais que atuam na SMS com Vínculo Empregatício com a Prefeitura Municipal de Curitiba - abril/2023		
Cargo	3º quadrimestre 2022	1º quadrimestre 2023
Agente Administrativo ¹	205	200
Agente Comunitário de Saúde ²	508	505
Agentes de Combate às Endemias ³	73	71
Agente Controle Zoonoses	4	4
Analista Desenvolvimento Organizacional	1	1
Assistente Técnico de Manutenção	2	2
Assistente Social	8	8
Atendente de Saúde ⁴	1	1
Auxiliar Administrativo Operacional ⁵	40	37
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública ⁶	435	428
Biólogo	24	24
Cirurgião Dentista ⁷	465	457
Educador Social	5	5
Enfermeiro ⁸	761	750
Enfermeiro PSS (não emergencial) ¹⁰	84	46
Engenheiro Civil	8	8
Engenheiro de Segurança Trabalho	1	1
Farmacêutico-Bioquímico ¹¹	101	101
Fisioterapeuta	45	44
Fonoaudiólogo	13	13
Médico ¹²	661	643
Médico Veterinário	24	24
Motorista	10	8
Nutricionista ¹³	42	42
Orientador em Esporte e Lazer	28	26
Pedagogo	1	1
Profissional do Magistério	2	2
Profissional Polivalente	9	9
Psicólogo ¹⁴	65	64
Sociólogo	1	1
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública ¹⁵	2.032	2.194
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública PSS (não emergencial) ¹⁷	282	78
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública ¹⁸	128	137
Técnico Obra e Projetos	1	1
Técnico Patologia Clínica	25	24
Técnico Saneamento	3	3
Terapeuta Ocupacional	3	3
TOTAL	6.101	5.966

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 10/05/2023.

¹ Agente Administrativo: 6 estatutários desligados e 1 transferência da SGM para a SMS. Dos 200 ativos, 2 são municipalizados.

² Agente Comunitário de Saúde: 3 desligados.

³ Agente de Combate às Endemias: 2 desligados. Dos 71 ativos, 5 são municipalizados.

⁴ Atendente de Saúde: 1 é municipalizado.

⁵ Auxiliar Administrativo Operacional: 3 estatutários desligados.

⁶ Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública: 18 estatutários desligados, 10 nomeados por concurso público e 1 retorno por ordem judicial.

⁷ Cirurgião Dentista: 9 estatutários desligados e 1 retorno de Disposição Funcional.

⁸ Enfermeiro: 11 estatutários desligados. Dos 750 ativos, 1 é municipalizado.

⁹ Enfermeiro PSS: 38 desligados.

¹⁰ Fisioterapeuta: 1 Disposição Funcional para a Assembleia Legislativa do Paraná - ALEP

¹¹ Médico: 20 estatutários desligados e 2 retornos de Disposição Funcional. Dos 643 ativos 2 são municipalizados.

¹² Motorista: 2 estatutários desligados.

¹³ Orientador em Esporte e Lazer: 2 estatutários desligados.

¹⁴ Psicólogo: 1 estatutário desligado.

¹⁵ Técnico de Enfermagem em Saúde Pública: 38 estatutários desligados e 200 nomeados em concurso público. Dos 2194 ativos, 1 é municipalizado.

¹⁶ Técnico de Enfermagem em Saúde Pública PSS: 204 desligados.

¹⁷ Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública: 5 estatutários desligados e 14 nomeados em concurso público.

¹⁸ Técnico em Patologia Clínica: 1 desligado.

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 10/05/2023.

Alterações no quadro próprio de profissionais, segundo motivo de desligamento SMS – Curitiba abril/2023									
Cargo Profissional	Aposentadorias	Exonerações a pedido	Falecimento	Demissão (estágio probatório, abandono de cargo/penalidade)	Rescisão a pedido (CLT / PSS / PSS emergencial)	Rescisão Sem Justa Causa (CLT / PSS / PSS emergencial)	Rescisão Com Justa Causa (CLT / PSS / PSS emergencial)	Término de Contrato (PSS / PSS emergencial) / Convênio Municipalizado	Total
Agente Administrativo	4			2					6
Agente Comunitário de Saúde (CLT)					3				3
Agente de Combate as Endemias (CLT)					1		1		2
Auxiliar Administrativo Operacional	3								3
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública	9	9							18
Cirurgião Dentista	7	2							9
Enfermeiro	7	4							11
Enfermeiro PSS					10	1		27	38
Médico	15	5							20
Motorista	1		1						2
Orientador em Esporte e Lazer	1	1							2
Psicólogo			1						1
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública	25	10	1	2					38
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública PSS					37	2		165	204
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública	5								5
Técnico em Patologia Clínica	1								1
Total	78	31	3	4	51	3	1	192	363

Análise:

Quanto aos profissionais que compõem a rede SUS Curitiba o município conta com 9.932 servidores de diversas categorias, pertencentes ao quadro próprio da Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC) /Secretaria Municipal da Saúde e da Fundação Estatal de Atenção em Saúde – FEAS, municipalizados e Programa Mais Médicos.

7. Programação Anual de Saúde (PAS)

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2023 está em consonância com o Plano Municipal de Saúde (PMS) para o período 2022 a 2025 e a Lei Orçamentária (LOA) de 2023.

Por ocasião da apresentação do PMS referente ao quadriênio 2022-2025, as propostas da PAS de 2023, integrantes deste plano, também foram apreciadas e aprovadas na 367ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba do dia 14 de abril de 2021, através da Resolução do CMS de nº 21/2021.

A Programação Anual de Saúde para 2023 está composta por metas específicas para o exercício em questão e dispostas em 8 Diretrizes, 8 Objetivos, 66 Ações com respectivos indicadores e sua aprovação junto ao Conselho Municipal de Saúde ocorreu na 5ª Reunião Extraordinária do Pleno, realizada em 16 de março de 2023, sob a Resolução nº 10/2023.

Para a obtenção dos resultados esperados da execução das metas da PAS, deve-se levar em consideração a descentralização da responsabilidade pelas ações de saúde, visto que é imprescindível para o bom funcionamento do Sistema Único de Saúde a atuação conjunta e articulada entre os três níveis da gestão municipal (Central, Distrital e Local). Todas as metas apresentadas possuem prazos para seus alcances.

Os recursos financeiros destinados à execução das ações do SUS em Curitiba são movimentados através do Fundo Municipal de Saúde (FMS), por meio de transferências municipais, estaduais e federais. A previsão orçamentária do Fundo Municipal de Saúde por programa, ações e subfunção foi definida no Plano Plurianual (PPA) de 2022-2025.

A seguir, estão apresentados os dados referentes ao monitoramento das ações da PAS de 2023 referentes ao 1º quadrimestre:

Diretriz 1. Atenção Primária à Saúde.

Objetivo: Atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Ação: 1.1.1 Elaborar o Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde, considerando as áreas vulneráveis e o crescimento populacional, com projeção das necessidades de novas estruturas e/ou ampliação das existentes. Indicador: Plano elaborado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Plano diretor elaborado.	
Ação: 1.1.2 Implantar a <i>Central 4.1</i> ampliando as modalidades da prestação de serviços de saúde com a integração de tecnologias a serviço da vida: conectividade, inteligência artificial e base de dados aplicados para o benefício da saúde da população curitibana, promovendo a eficiência dos serviços de saúde e sustentabilidade financeira. Indicador: Número de novas modalidades de prestação de serviços implantadas na Central Saúde 4.1.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 3
	Resultado acumulado: 3

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Passaram a estar disponíveis as funcionalidades da emissão de prescrições, de atestados e registro de atendimento não presencial.	
Ação: 1.1.3 Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Auxílio Brasil/Bolsa Família. * Indicador: Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Programa Auxílio Brasil/Bolsa Família. *	Meta anual: 75%
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Os dados do relatório de acompanhamento do programa são disponibilizados por semestre. Através do sistema eGestor/MS.	
Ação: 1.1.4 Ampliar o percentual de Unidades Básicas de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo. Indicador: Percentual de Unidade Básica de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo/ano.	Meta anual: 63%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O Programa de Controle do Tabagismo consiste em ações de promoção à saúde, bem como para a cessação do tabagismo com as abordagens Mínima e Intensiva, todas as UBS mantiveram abordagens para o controle do tabagismo. As ações do Programa foram reorganizadas por meio de capacitações, reorganização e distribuição dos materiais e insumos nas redes de atenção (primária, secundária e terciária) e ampliação dos Grupos Virtuais para a Cessação do Tabagismo pela Central Saúde Já Curitiba na cidade	
Ação: 1.1.5 Ampliar o percentual de Unidades Básicas de Saúde com práticas integrativas e complementares. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam atividades de práticas integrativas e complementares/ano	Meta anual: 71%
	Resultado acumulado: 70%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: 76 UBS realizaram atividades de práticas integrativas e complementares no período avaliado.	
Ação: 1.1.6 Manter equipes multiprofissionais em todas as Unidades de Saúde da Atenção Primária à Saúde (APS), de acordo com indicadores de saúde da APS. Indicador: Equipes multiprofissionais em todas as Unidades de Saúde da APS mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As equipes da APS foram redefinidas conforme Portaria nº 99, de 7 de fevereiro de 2020, sendo: 180 equipes de Saúde da Família (eSF), 203 equipes de Atenção Primária (eAP), 300 equipes de Saúde Bucal (eSB) e 3 equipes Consultório na Rua. fonte: SCNES, mar 2023.	

*escrita da ação alterada por mudança no nome do programa pelo Governo Federal.

Diretriz 2. Atenção Especializada, Hospitalar e Urgência e Emergência.

Objetivo: Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência com a participação dos pontos de Atenção à Saúde em consonância com a Política Nacional de Atenção às Urgências vigentes.

Ação: 2.1.1 Realizar ações de educação em saúde para a população usuária do sistema de saúde, do sistema municipal de ensino, bem como a	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1

população em geral, sobre o adequado uso da Rede de Urgência e Emergência do município. Indicador: Divulgar e/ou realizar eventos em mídias digitais, equipamentos de saúde, espaços do controle social, escolas municipais (PSE) ou ainda em locais público, informações sobre o correto uso da Rede de Urgência e Emergência.	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No Portal da Saúde no endereço https://saude.curitiba.pr.gov.br/urgencia.html , orienta sobre quando buscar a Rede de Urgência. O Aplicativo Saúde Já Curitiba, aponta o endereço das UPA e como cidadão deverá agir diante de uma situação de Urgência.	
Ação: 2.1.2 Elaborar estudo para implantação de um Centro de Apoio à Decisão Clínica, incluindo avaliação de óbitos, como forma de induzir políticas públicas preventivas. Indicador: Estudo elaborado.	Meta pactuada: 1
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Permanecem em desenvolvimento ações como a elaboração de protocolos e fluxos de atendimento de pequenas urgências, que servirão de base para a criação de um Centro de Apoio à Decisão Clínica.	
Ação: 2.1.3 Elaborar e implementar Protocolos de atendimentos às urgências nas UBS. Indicador: Protocolos de atendimentos implantados.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estão disponibilizados protocolos relacionados à urgência adulta e infantil no endereço: https://saude.curitiba.pr.gov.br/urgencia/protocolos-de-atendimento-de-emergencia.html .	
Ação: 2.1.4 Auditar e avaliar o tempo de decisão clínica dos atendimentos de Urgência e Emergência nas Portas de Entradas Hospitalares, nas linhas de cuidados prioritárias. Indicador: Auditar por amostragem os atendimentos de urgência do IAM e do AVC e outras linhas de cuidado conforme a necessidade do gestor, nos hospitais da Rede SUS que integram a Rede de Urgência e Emergência – RUE.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Na linha de cuidado do IAM foram realizadas por meio de auditoria operativa ações de monitorização e controle das angioplastias (com implante de Stent coronariano) do município de Curitiba no ano de 2022. São realizadas por amostragem a avaliação quali-quantitativos dos indicadores das UPAS conforme as regras estabelecidas em contrato com FEAS, onde além da produção de atendimentos médicos mensais, da produção de Classificações de Risco, são avaliados a utilização correta dos protocolos considerando o tempo para efetivo atendimento e encaminhamentos para as linhas de AVC e IAM.	
Ação: 2.1.5 Realizar a instrução e o acompanhamento dos processos de habilitação de serviços no SUS. Indicador: Percentual de processos instruídos.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 1º quadrimestre, todos os processos relacionados às habilitações encontram-se instruídos e acompanhados.	
Ação: 2.1.6 Monitorar a ocupação dos leitos de UTI habilitados no SUS Curitiba.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%

Indicador: Percentual de Hospitais monitorados que disponibilizaram leitos de UTI para o SUS/Curitiba.	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No primeiro quadrimestre, foi monitorada a ocupação diária dos leitos de UTI adulto, pediátrico e neonatal com emissão de relatórios diários apontando a taxa de ocupação. Estabelecimentos monitorados: Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns – HMIZA, Santa Casa de Curitiba – HSC e Unidade de Assistência Complementar (UAC) – na estrutura física do Instituto de Medicina do Paraná, Complexo Hospital de Clínicas – CHC, Complexo Hospitalar do Trabalhador – CHT, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie – HUEM, o Hospital Pequeno Príncipe – HPP, Hospital Erasto Gaertner – HEG, Hospital Cruz Vermelha – HCV, HNSG Mater Dei, Hospital São Vicente Centro e Hospital São Vicente CIC.	
Ação: 2.1.7 Implantar o sistema de hospital dia para agilizar pequenas cirurgias, procedimentos cirúrgicos eletivos e procedimentos terapêuticos. Indicador: Sistema de hospital dia implantado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O regime de Hospital Dia para a realização de procedimentos cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos encontra-se implantado em Curitiba com o total de 37 leitos SUS (Fonte: SCNES). Estão habilitados nesta modalidade, o Complexo Hospital de Clínicas, Hospital Universitário Cajuru e no primeiro quadrimestre, o Hospital Erasto Gaertner foi habilitado pela Portaria nº 83, de 30/01/2023. De janeiro a março, foram realizados o total de 860 procedimentos na modalidade hospitalar dia (Fonte: SIHD2).	
Ação: 2.1.8 Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra-referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada. Indicador: Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado/ ano.	Meta anual: 80%
	Resultado quadrimestral: 71,4%
	Resultado acumulado:
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada foi estabelecido através do prontuário eletrônico e-saúde. Dos 14 hospitais que possuem contrato, a Maternidade do Bairro Novo, Complexo Hospital de Clínicas e Maternidade Victor do Amaral, Maternidade Mater Dei, Hospital Evangélico, Hospital Bom Retiro/União, Hospital Erasto Gaertner, Hospital do Trabalhador, Hospital do Idoso Zilda Arns, Santa Casa e Madalena Sofia, mantem a utilização desta ferramenta do sistema e-Saúde, totalizando 71,4% dos hospitais que possuem contrato integrados e fazem a referência e contra referência. As atividades estão sendo retomadas de forma gradativa.	

Diretriz 3. Redes de Atenção Prioritárias (Atenção Materno-Infantil, Saúde Mental, Saúde Bucal, Pessoa com Deficiência, Saúde do Idoso).

Objetivo: Aprimorar as Redes de Atenção Prioritárias visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Ação: 3.1.1 Manter a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida. Indicador: Rede Mãe Curitibana Vale a Vida mantida.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida. No primeiro quadrimestre foram vinculadas 4.475 gestantes na Rede Mãe Curitibana Vale a Vida. O total de crianças menores de um ano inscritas no Programa da Criança é de 8.213 crianças; destas, 3.673 crianças foram vinculadas ao Programa da Criança no primeiro quadrimestre de 2023.	
Ação: 3.1.2 Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres curitibanas cadastradas nas Unidades de Saúde, de 25 anos a 64 anos Indicador: Razão de exames citopatológicos de colo de útero realizada /ano.	Meta pactuada: 0,17
	Resultado acumulado: 0,10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 18.616 exames citopatológicos de colo do útero em mulheres na faixa etária preconizada residentes em Curitiba, no período de janeiro a março, atingindo a razão de 0,10. Intensificadas as coletas de citopatológico, mantida a oferta do exame com a possibilidade de agendamento pela Central Saúde Já e busca ativa das mulheres com exames em atraso.	
Ação: 3.1.3 Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres curitibanas de 50 anos a 69 anos cadastradas nas Unidades de Saúde. Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizada/ano.	Meta anual: 0,15
	Resultado acumulado: 0,07
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 7.892 exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária preconizada, residentes em Curitiba no período de janeiro a novembro, atingindo a razão de 0,07. Intensificadas as realizações do exame, mantida a oferta do exame com a possibilidade de agendamento pela Central Saúde Já e busca ativa das mulheres com exames em atraso.	
Ação: 3.1.4 Manter a Rede de Saúde Mental. Indicador: Rede de Saúde Mental mantida.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de saúde mental mantida.	
Ação: 3.1.5 Ampliar e manter a quantidade de CAPS operando na modalidade tipo III. Indicador: Nº de CAPS operando na modalidade tipo III.	Meta anual: 9
	Resultado quadrimestral: 7
	Resultado acumulado: 7
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em busca de imóvel para ampliação dos CAPS III.	
Ação: 3.1.6 Estruturar atendimento de acolhimento infanto-juvenil vinculado a um CAPSi. Indicador: Atendimento de acolhimento infanto-juvenil estruturado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atendimento estruturado. O acolhimento infanto-juvenil é realizado pelas Unidades de Acolhimento da FAS, sendo todas vinculadas aos CAPS de referência de seu território, para atendimento e acompanhamento de forma longitudinal. Também pactuado com a FAS agenda mensal para discussão dos casos complexos e direcionamentos para outros pontos de atenção de maior complexidade, conforme necessidade de cuidado.	
Ação: 3.1.7 Implantar e manter o modelo territorial em 100% dos CAPS adultos.	Meta anual: 10
	Resultado quadrimestral: 10

Indicador: Nº CAPS adultos redimensionados no modelo territorial.	Resultado acumulado: 10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atualmente 100% dos CAPS adultos funcionam no modelo territorial.	
Ação: 3.1.8 Manter nas Unidades de Saúde a detecção precoce de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam detecção precoce de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido o M-CHAT-R/ Entrevista de Seguimento para triagem do TEA (Transtorno do Espectro do Autismo), nas crianças com 18 e 24 meses inscritas no Programa da Criança, com uso de planilha específica para estratificação do risco para TEA e monitoramento dos casos suspeitos. Inserção no e-saúde da funcionalidade que destaca condição de risco da criança e sinal de alerta.	
Ação: 3.1.9 Manter a atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas redes de atenção. Indicador: Manter a atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas redes de atenção.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida rede de atenção à pessoa com deficiência.	
Ação: 3.1.10 Elaborar documentos orientativos para o cuidado às condições crônicas (cadernetas, protocolos, fluxogramas, outros). Indicador: Número de documentos orientativos para o cuidado às condições crônicas elaborados.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atualização do Protocolo de Saúde Bucal na APS, com a inclusão das principais condições crônicas de interesse na saúde bucal.	
Ação: 3.1.11 Manter a Rede de Atenção à pessoa idosa. Indicador: Rede de Atenção da pessoa idosa mantida.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de Atenção da pessoa idosa mantida. Reabertura gradativa dos ambulatórios de especialidade em Geriatria.	
Ação: 3.1.12 Manter a Rede de Atenção à Saúde Bucal com ênfase aos grupos prioritários. Indicador: Rede de Atenção à Saúde Bucal mantida.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de Atenção à Saúde Bucal mantida. Considerando o cenário epidemiológico favorável foram retomados os atendimentos odontológicos com foco nos grupos prioritários: gestantes, crianças e pessoas com diabetes.	
Ação: 3.1.13 Intensificar a realização do pré-natal odontológico. Indicador: Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Meta anual: 60%
	Resultado acumulado: 70%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Como resultado acumulado, 4.614 gestantes realizaram a primeira consulta odontológica durante o período gestacional, o que representa 70% das gestantes com pré-natal odontológico.	
Ação: 3.1.14 Manutenção da oferta das especialidades odontológicas, incluindo a prótese total Indicador: Número de especialidades odontológicas ofertadas, incluindo a prótese total.	Meta anual: 10
	Resultado quadrimestral: 10
	Resultado acumulado: 10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No período avaliado foram mantidas oferta das seguintes especialidades odontológicas em todos os prestadores: prótese total, endodontia, periodontia, estomatologia, cirurgia para remoção de dente incluso, odontopediatria, amigo especial, cirurgia ortognática, cirurgia buco maxilo facial e oncologia.	

Diretriz 4. Vigilância em Saúde: vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental (Curitiba sem Mosquito), zoonoses e saúde do trabalhador.

Objetivo: Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.

Ação: 4.1.1 Realizar dois LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) ao ano. Indicador: Número de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) realizados ao ano.	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foi realizado o LIRAA em abril de 2023, com o resultado de 0,5% de índice de infestação para o <i>Aedes aegypti</i> classificando o município de Curitiba como satisfatório.	
Ação: 4.1.2 Realizar ações de controle do vetor <i>Aedes aegypti</i> para manter a infestação menor que 1%. Indicador: Percentual de infestação do <i>Aedes aegypti</i> no município.	Meta anual: < 1%
	Resultado quadrimestral: < 1%
	Resultado acumulado: < 1%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ações de controle vetorial como delimitações de focos do <i>Aedes aegypti</i> , bloqueios de transmissão de casos de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela (suspeitos e confirmados), vistorias em pontos estratégicos, visitas casa a casa com vistorias, mutirões de recolhimento de resíduos e orientações à população, vem sendo constantemente realizadas a fim de manter o índice de infestação abaixo de 1%. Para a obtenção de imagens em locais de difícil acesso o Programa Municipal de Combate ao Aedes – PMCA, está utilizando a tecnologia de drones. As atividades educativas foram intensificadas com a produção de materiais impressos para a distribuição para a população, estabelecimentos comerciais, escolas, entre outros. A campanha de comunicação foi atualizada e está em todos os equipamentos urbanos e formatos de mídia, como em disparos de e-mail, site especial*, mídia exterior, post em redes sociais, reportagens para a agência de notícias da prefeitura, divulgação na imprensa, mensagens de celular, ligações telefônicas com informação gravada, painéis digitais e na TV dos ônibus, com veiculação do jingle em emissoras de rádios e um filme para TV e redes sociais.	
Ação: 4.1.3 Implantar e manter a avaliação de projetos arquitetônicos on-line. Indicador: Avaliação de projetos arquitetônicos on-line implantado.	Sem meta para 2023
Ação: 4.1.4 Realizar as inspeções conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS). Indicador: Percentual de inspeções realizadas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 33%
	Resultado acumulado: 33%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 1º quadrimestre foram realizadas, pelos Distritos Sanitários, inspeções nas atividades pactuadas na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS) cumprindo 33 % da meta anual nos estabelecimentos classificados como de alto risco sanitário.	
Ação: 4.1.5 Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município. Indicador: Percentual de amostras encaminhadas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram encaminhadas 100% das amostras biológicas dos animais identificados pela Unidade de Vigilância de Zoonoses com suspeita de raiva animal. No primeiro quadrimestre foram enviadas 245 amostras, sendo: 134 de morcegos, 83 de cães, 24 de gatos, 4 de primatas não humanos. Resultados: 06 amostras resultaram positivas para raiva, todas em morcegos.	
Ação: 4.1.6 Realizar atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose. Indicador: Número de atividades realizadas/ ano.	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizada reunião com a direção da Escola Estadual Doracy Cezarino, localizada no bairro Parolin. A comunidade escolar atendida pela instituição é composta, em sua maioria, por estudantes que residem em área de risco para leptospirose. O objetivo é estabelecer parceria para o desenvolvimento de atividades de educação em saúde, com enfoque no enfrentamento da leptospirose. Realizada reunião com acadêmicos do curso de Biomedicina das Faculdades Pequeno Príncipe, com a finalidade fornecer apoio técnico e material (<i>folders</i>) para ação dirigida a estudantes de escola estadual previamente selecionada, no bairro Parolin. Para tanto, a UVZ apresentou aos estudantes as principais atividades que compõem a vigilância da leptospirose em áreas de risco no município.	
Ação: 4.1.7 Realizar ações de vigilância de roedores nas áreas de maior risco à leptospirose. Indicador: Percentual de ações realizadas de acordo com a demanda.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foi realizada investigação ecoepidemiológica de 28 casos confirmados de leptospirose humana, encaminhados no 1º quadrimestre à Unidade de Vigilância de Zoonoses pelas equipes de vigilância epidemiológica dos distritos sanitários. Para cada caso investigado, foi realizada investigação no local, com orientações sobre as principais medidas de prevenção à leptospirose e manejo ambiental para evitar a proliferação de roedores. O atendimento às solicitações encaminhadas pela central 156 é realizado em todo o município, com intervenção química em bueiros e orientações aos munícipes sobre roedores e leptospirose. Neste 1º quadrimestre foram atendidas 1.311 solicitações.	
Ação: 4.1.8 Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA. Indicador: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 50,06%
	Resultado acumulado: 50,06%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Para cumprimento da meta pactuada (90% da Diretriz Nacional do Programa VIGIAGUA do Ministério da Saúde) são necessárias a execução de análises em <u>799 amostras de água de consumo humano ao ano</u> . No 1º quadrimestre de 2023 foram realizadas análises em 400 amostras, o que corresponde a 50,06% da meta. A tendência é de cumprimento da meta.	

Ação: 4.1.9 Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA). Indicador: Percentual de inspeções realizadas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atividade programada para ser realizada no 3º quadrimestre.	
Ação: 4.1.10 Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador. Indicador: Percentual de agravos notificados e investigados.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O CEREST Curitiba realiza a análise dos eventos relacionados a saúde do trabalhador divulgados pela mídia, SIATE, Declaração de Óbitos e também pelas notificações realizadas pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE). Essa análise tem como objetivo identificar as situações de risco para desencadear ações de saúde do trabalhador. Os critérios técnicos utilizados para a análise são: a) Completude das Fichas de Notificações dos agravos relacionados a saúde do trabalhador - possuir preenchimento nos campos ocupação, dados do empregador, descrição do acidente e possível agente causal) e b) gravidade do evento (óbitos, amputações, trabalho infantil, acidentes com máquinas perigosas e trabalho em altura). No primeiro quadrimestre de 2023 foram notificados no Sinan, 2.558 acidentes de trabalho.	
Ação: 4.1.11 Classificar recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos. Indicador: Percentual de recém nascidos com risco classificados.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Das declarações de nascidos vivos de ocorrência em Curitiba no 1º quadrimestre de 2023 que constam no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), 5.662 são de residência em Curitiba e foram avaliadas conforme critérios de risco pré-estabelecidos, sendo 1.120 (19,8%) classificadas como recém-nascido de risco, sinalizada na segunda via da DN e encaminhados aos Distritos para monitoramento.	
Ação: 4.1.12 Proporção de registro de óbitos com causa básica definida Indicador: Percentual de registro de óbitos com causa básica definida.	Meta anual: 95%
	Resultado quadrimestral: 95%
	Resultado acumulado: 95%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Das 3.450 declarações de óbitos de residentes em Curitiba de ocorrência no 1º primeiro quadrimestre de 2023, inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM, 3.272 foram investigadas e apresentam causa básica definida (95%), enquanto 178 DOs (5%) aguardam laudo ou exames que auxiliem na elucidação da causa básica de morte.	
Ação: 4.1.13 Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil. Indicador: Percentual dos óbitos investigados e analisados.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 77,1%
	Resultado acumulado: 77,1%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Dos 223 óbitos infantis, fetais e de MIF ocorridos no 1º quadrimestre de 2023, 77,1 % foram investigados até o momento (10/05/2023): 46 óbitos infantis (73,9 % investigados), 40 óbitos fetais (65,0%) e 137 óbitos de MIF (81,8 %). Os demais encontram-se em processo de investigação, para sua finalização em até 120 dias após a ocorrência, prazo definido pelo Ministério da Saúde.	

Ação: 4.1.14 Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. Indicador: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 57,1%
	Resultado acumulado: 57,1%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 1º Quadrimestre de 2023, foram registrados 7 casos novos nos anos da coorte avaliados (2021 e 2022), 4 evoluíram para cura, ou seja, 57,1% (3 casos necessitaram de prolongamento de tratamento de 12 meses para 24 meses).	
Ação: 4.1.15. Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil, nos serviços da Fundação de Ação Social (FAS) e hospitais de referência. Indicador: Percentual de casos analisados.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 1º quadrimestre foram notificados 1.297 casos por suspeita e ou confirmação de violência, residentes em Curitiba. Os casos por suspeita e ou confirmação de violência são analisados e acompanhados pelas Redes Proteção Local com ações de assistência a vítima e seus familiares, quando necessário, na rede de atendimento de saúde e das políticas parceiras. Fonte: SINAN/MS – 01/05/2023 - dados preliminares.	
Ação: 4.1.16 Cobertura vacinal preconizada conforme Calendário Nacional de Saúde para crianças menores de 2 anos, pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada conforme pactuado pelo Ministério da Saúde. Indicador: Proporção de vacinas selecionadas do calendário Nacional de Vacinas para crianças menores que 2 anos – pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada. *meta das vacinas pelo Ministério da Saúde é de 95%.	Meta anual: 75%
	Resultado acumulado: Pentavalente: 86,6% Pneumocócica 10-valente: 83,4% Poliomielite: 86,9% Tríplice Viral: 92,6%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Neste 1º quadrimestre, os dados das coberturas vacinais são preliminares, havendo possibilidade de sofrer alguma variação conforme registro dos serviços privados de vacinação. A rede municipal vem ampliando sua retomada das rotinas em sala de vacina e as equipes estão realizando busca ativa para avaliação das carteiras vacinais e adequação do esquema vacinal, vem ofertando vacinações em finais de semana e em horários estendidos das Unidades de Saúde, fortalecendo parcerias com Secretaria Municipal da Educação e ampliando o acesso à informação através do uso das redes sociais, televisão, rádio, áudio/visual.	
Ação: 4.1.17 Realizar o monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nas Unidades de Saúde. Indicador: Número de relatórios elaborados/ ano.	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado:
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatório semestral em elaboração.	
Ação: 4.1.18 Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito. Indicador: Percentual de análise dos acidentes de trânsito com óbito.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 62,1%
	Resultado acumulado: 62,1%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 1º quadrimestre foram alimentados no banco do Sistema de Informações de Mortalidade 76 óbitos ocorridos em Curitiba de causa básica definida como sendo por trânsito. Destes, 46 foram investigados até o momento (10/05) representando 62%. Cabe ressaltar que as declarações de óbito estão em processo de investigação, aguardando inclusive laudos da Polícia Científica que dependem de exames de alta complexidade para elucidação da causa do óbito.	
Ação: 4.1.19 Manter ações contínuas de prevenção as DST/HIV/AIDS principalmente junto a jovens, população em situação de rua, profissionais do sexo, HSH, travestis e transexuais, utilizando novas estratégias de comunicação. Indicador: Ações de prevenção as DST/HIV/AIDS mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida a entrega de materiais de prevenção para as ONG que trabalham com o público específico, a realização de testes rápidos de IST, dispensação de auto teste no armário digital que se encontra na Rodoferroviária, nas unidades de saúde estratégicas, no Ambulatório da CASA 4 - UFPR e entrega pelos Correios a oferta de profilaxia pré e pós exposição conforme recomendado pelo Ministério da Saúde, incluindo a TelePreP.	

Diretriz 5. Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde.

Objetivo: Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde visando preparar o profissional para atuação qualificada e humanizada na assistência em saúde aos cidadãos, em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal da Saúde.

Ação: 5.1.1 Estruturar na SMS equipe de suporte para acolhimento e ações de promoção do cuidado aos profissionais da rede municipal de saúde. Indicador: Equipe estruturada.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Equipe multidisciplinar estruturada, atendendo e acolhendo os profissionais da SMS.	
Ação: 5.1.2 Manter processo de Avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde. Indicador: Processo de Avaliação Funcional mantido.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Processo suspenso devido a publicação da lei Nº 16.037/2022, que institui o Programa de Gestão de Desempenho Funcional para servidores e empregados da Administração Municipal direta, autarquia e fundacional.	
Ação: 5.1.3 Manter ações de Educação Permanente em todos os Distritos Sanitários. Indicador: Ações de Educação Permanente realizada em todos os Distritos Sanitários	Meta anual: 10
	Resultado quadrimestral: Nº de Eventos: 45 Nº de Participantes: 2.167 Horas: 155 Total de horas/curso a curso: 9.785

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No primeiro quadrimestre foram realizados: • 45 Eventos/Cursos nas ações de Educação Permanente, registrando: 2.167 participações, com 155 horas/Curso perfazendo 9.785 horas de Educação Permanente. • Atividades de Educação em Serviço realizadas pelas US, DS e Diretoria à profissionais da SMS Curitiba em processo de geração de dados e atualização. • Liberações de servidores para Eventos ou Cursos de Educação na Saúde externos à SMS Curitiba – 30 participações. • Relatório de curso/eventos custeado pela SMS Curitiba: 2 eventos, 702 participantes, 730 horas. • Relatório de Bolsas de Contrapartida de Convênios SMS- Curitiba – nº de bolsas de estudo – 33; horas total – 12.150 horas.	
Ação: 5.1.4 Realizar concurso público para diversas categorias profissionais da SMS, para reposição dos déficits. Indicador: Concurso público realizado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizado concurso público para o preenchimento de 253 profissionais na área da saúde. Divulgado no primeiro bimestre o resultado da classificação final do concurso público de 2022, em março ocorreu a convocação dos novos servidores, para entrega dos documentos obrigatórios e em abril, deu-se início às nomeações com a categoria de Técnicos de Enfermagem em Saúde Pública.	

Diretriz 6. Participação da Sociedade e Controle Social.

Objetivo: Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.

Ação: 6.1.1 Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva (01 Secretaria executiva, 01 jornalista, 01 administrativo, 02 profissionais para acompanhar as comissões temáticas e 02 estagiários). Indicador: Manter a estrutura do CMS.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estrutura para o funcionamento da secretaria do CMS mantida no 1º quadrimestre. As vagas para estágio de nível médio e superior estão abertas no IMAP e até o momento houve preenchimento de 1 vaga de estágio para o nível superior de jornalismo.	
Ação: 6.1.2 Acompanhar e facilitar a execução da rubrica orçamentária específica para o Conselho Municipal de Saúde - CMS dentro do orçamento geral da Secretaria Municipal de Saúde - SMS. Indicador: Execução orçamentária da rubrica específica do CMS acompanhada e facilitada.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A ação está implementada e o resultado é o esperado no 1º quadrimestre.	
Ação: 6.1.3 Investir na formação dos conselheiros de saúde (Local, Distrital e Municipal) com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público. Indicador: Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado sendo apreciado no relatório quadrimestral.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 0
No 1º quadrimestre não houve capacitação para conselheiros de saúde à nível local, distrital e municipal, há um Grupo de Trabalho em formação para preparo e execução do calendário de capacitação para Conselheiros.	

Ação: 6.1.4 Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Social promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Distrital, Municipal, Estadual e Nacional) e outras entidades que contribuam para formação e exercício das funções de conselheiro. Indicador: Apoio realizado.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ação implementada, e o resultado é o esperado.	
Ação: 6.1.5 Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Locais, Distritais e Municipal). Indicador: Número de Conferências realizadas.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A 15ª Conferência Municipal de Saúde ocorreu em 25/03/2023, e precedeu a este período as 109 conferências locais e 10 conferências distritais com apoio da SMS em todas as etapas.	
Ação: 6.1.6 Publicar material de comunicação do Conselho Municipal de Saúde utilizando novos recursos de mídias sociais e internet. Indicador: Materiais de comunicação publicados (6 edições de jornal por ano, Boletim Informativo, outros).	Meta anual: 10
	Resultado quadrimestral: 3
	Resultado acumulado: 3
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As reuniões do Conselho Municipal de Saúde vêm acontecendo de forma presencial e regular e permanecem as publicações, avisos, comunicados, matérias, boletim informativo, etc por site, Facebook do Conselho. A utilização dos canais digitais – site e a página de Facebook do Conselho – para divulgação de informações e notícias sobre o CMS, são atualizadas conforme demanda da Secretaria Executiva, neste quadrimestre foram publicados 3 boletins informativos.	
Ação: 6.1.7 Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os equipamentos municipais de saúde do SUS-Curitiba. Indicador: Percentual de Equipamentos Municipais de Saúde com caixas de sugestões mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As caixas de sugestões foram repostas pela Ouvidoria conforme demanda.	
Ação: 6.1.8 Manutenção do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), Conselho Local de Saúde (CLS) e Conselho Distrital, apoiando as comissões para conseguirem criar um CLS onde ainda não existe. Indicador: Apoio ao funcionamento dos conselhos mantidos	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Apoio ao funcionamento dos Conselhos. As reuniões de Conselho Locais e Distritais foram suspensas em decorrência da pandemia. As reuniões estão sendo retomadas gradativamente.	

Diretriz 7 Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde.

Objetivo - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações sejam eficiente, efetivo e oportuno.

Ação: 7.1.1. Monitorar os custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde. Indicador: Percentual de equipamentos com os custos monitorados/ano.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizado monitoramento dos custos de pontos de atenção.	
Ação: 7.1.2 Adequar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS melhorando o acesso as informações atualizadas e vigentes de fluxos e processos, de interesse do cidadão, conselheiro, prestador e servidores. Indicador: Portal da SMS atualizado.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Portal em funcionamento e atualizado conforme demanda.	
Ação: 7.1.3. Manter atualizada a Farmácia Curitibana no que diz respeito a medicamentos, prescrição, fluxos e distribuição com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e otimização dos recursos. Indicador: Manter a Farmácia Curitibana atualizada.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Processo de adequação nas cotas ocorre de forma dinâmica, sendo realizado adequações conforme necessárias.	
Ação: 7.1.4 Monitorar o contrato de gestão da Fundação Estatal de Atenção à Saúde – FEAS. Indicador: Número de relatórios de prestação de contas apresentado.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatório elaborado no quadrimestre, apresentado nas instâncias conforme solicitado em Legislação.	
Ação: 7.1.5 Implantar o programa Remédio em Casa. Indicador: Programa implantado.	Sem meta para 2023
Ação: 7.1.6 Elaborar estudo sobre diferentes estratégias de gestão: Fundação Estatal de Atenção em Saúde de Curitiba – FEAS, Organização Social de Saúde, Parceria Público Privada, com a finalidade de aperfeiçoar a prestação de serviços com conhecimento do CMS. Indicador: Estudo elaborado	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em elaboração.	

Diretriz 8 Enfrentamento à situação de emergência em saúde pública em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus.

Objetivo: Estabelecer respostas coordenadas no âmbito do Município de Curitiba, mantendo consonância com as definições dos níveis de gestão estadual e federal, adotando medidas para reduzir a morbimortalidade decorrente da disseminação do novo Coronavírus (COVID-19).

Ação: 8.1.1 Operacionalizar o Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19. Indicador: Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19 mantido.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido o Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19. Este documento especifica as medidas a serem adotadas paulatinamente e de forma cumulativa, de acordo com a evolução da infecção humana pelo novo Coronavírus no Município: - Fase I – ausência de casos confirmados (Nível de Alerta); - Fase II - Notificação de alguns casos de COVID-19 (Nível de Perigo Eminente) e	

- Fase III - População com COVID-19 (Nível de Emergência). A identificação de cada fase de ativação de ações previstas no Plano de Contingência é norteadada pelo número de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19. Para cada fase, as ações estão organizadas nos seguintes eixos de atuação: gestão, vigilância em saúde, assistência à saúde e comunicação social. Além da descrição das ações por fase, são apresentados alguns tópicos que aprofundam condutas estruturantes no enfrentamento da Covid-19, disponível no site da saúde.	
Ação: 8.1.2 Operacionalizar o plano de vacinação contra a COVID-19. Indicador: Plano de Vacinação contra a COVID-19 operacionalizado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Plano de Vacinação em execução conforme cronograma estabelecido e doses recebidas do Ministério da Saúde.	
Ação: 8.1.3 Manter atualizado no sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19. Indicador: Informações e materiais técnicos relativos à COVID-19 desenvolvidos e disponibilizados	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Site com informações e materiais técnicos disponíveis pelo endereço: http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/vigilancia/epidemiologica/vigilancia-de-a-a-z/12-vigilancia/1290-coronavirus.html	

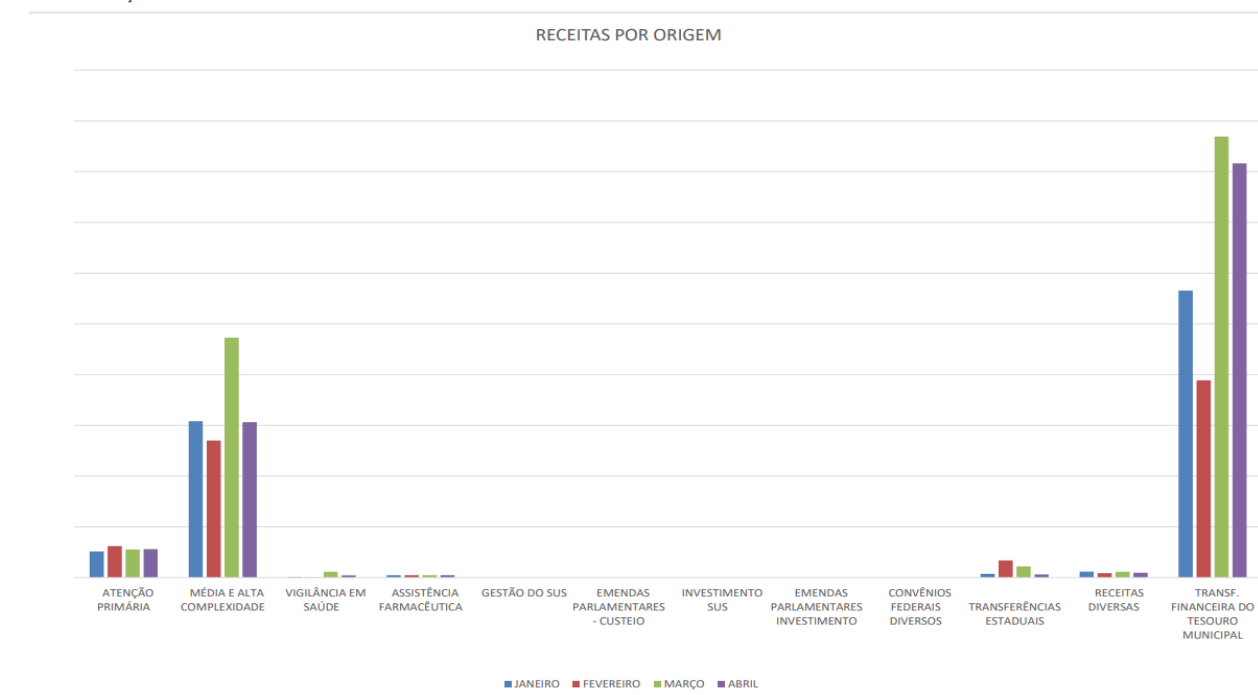
8. Execução Orçamentária e Financeira

RECEITAS POR ORIGEM - GRUPOS DE RECURSOS

Comparativo 1º Quadrimestre de 2022 e 2023

RECEITA POR ORIGEM - GRUPOS VALORES EM REAIS							
DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS	1º QUADRIMESTRE 2022	1º QUADRIMESTRE DE 2023					
		JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
ATENÇÃO PRIMÁRIA	39.334.804,46	10.280.600,68	12.401.926,72	11.092.025,17	11.181.471,61	44.956.024,18	5,14%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	272.425.309,53	61.627.695,02	54.031.171,06	94.570.713,49	61.253.920,16	271.483.499,73	31,07%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3.562.933,42	303.633,33	108.333,33	2.276.381,22	893.511,96	3.581.859,84	0,41%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3.769.554,76	942.388,69	942.388,69	942.388,69	942.388,69	3.769.554,76	0,43%
GESTÃO DO SUS	-	-	-	-	-	-	0,00%
EMENDAS PARLAMENTARES - CUSTEIO	-	-	-	-	-	-	0,00%
INVESTIMENTO SUS	-	-	-	-	-	-	0,00%
EMENDAS PARLAMENTARES INVESTIMENTO	-	-	-	-	-	-	0,00%
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-	-	0,00%
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	21.809.045,29	1.477.738,70	6.750.808,21	4.386.003,62	1.256.079,51	13.870.630,04	1,59%
RECEITAS DIVERSAS	3.219.511,47	2.334.572,26	1.707.716,24	2.296.538,92	1.942.396,81	8.281.224,23	0,95%
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOIRO MUNICIPAL	445.235.500,77	113.101.319,95	77.741.521,63	173.768.978,08	163.229.553,08	527.841.372,74	60,41%
TOTAL RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	789.356.659,70	190.067.948,63	153.683.865,88	289.333.029,19	240.699.321,82	873.784.165,52	100,00%

Fonte: Módulo Orçamentário - SGP



FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO
PRESTAÇÃO DE CONTAS - 1º QUADRIMESTRE/2023

RECEITAS POR COMPONENTES

DISCRIMINAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL PRIMEIRO QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS						
TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	73.154.317,72	67.483.819,80	108.881.508,57	74.271.292,42	323.790.938,51	37,06%
FUNDO A FUNDO						
ATENÇÃO PRIMÁRIA	10.280.600,68	12.401.926,72	11.092.025,17	11.181.471,61	44.956.024,18	5,14%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	61.627.695,02	54.031.171,06	94.570.713,49	61.253.920,16	271.483.499,73	31,07%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	303.633,33	108.333,33	2.276.381,22	893.511,96	3.581.859,84	0,41%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	942.388,69	942.388,69	942.388,69	942.388,69	3.769.554,76	0,43%
GESTÃO DO SUS	-	-	-	-	-	0,00%
EMENDAS PARLAMENTARES - CUSTEIO	-	-	-	-	-	0,00%
INVESTIMENTO SUS	-	-	-	-	-	0,00%
EMENDAS PARLAMENTARES - INVESTIMENTO	-	-	-	-	-	0,00%
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	1.477.738,70	6.750.808,21	4.386.003,62	1.256.079,51	13.870.630,04	1,59%
Vigilância em Saúde - Estado - VIGIASUS	-	-	-	75.802,37	75.802,37	0,01%
SAMU - Repasse Estadual	1.477.738,70	1.477.738,70	1.477.738,70	-	4.433.216,10	0,51%
Assistência Farmacêutica - Estado (FUNSAUDE)	-	-	-	-	-	0,00%
Atenção Integral Adolescentes em Conflito com a Lei	-	-	-	-	-	0,00%
Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF - Estado	-	10.210,00	30.630,00	20.420,00	61.260,00	0,01%
HOSPSUS - Rede de Urgência e Emergências e Mão Paranaense - Investimentos	-	5.262.859,51	2.877.634,92	1.159.857,14	9.300.351,57	1,06%
	-	-	-	-	-	0,00%
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.326.769,97	1.706.408,81	2.275.827,81	1.941.966,19	8.250.972,78	0,94%
RECEITAS DIVERSAS (1)	7.802,29	1.307,43	20.711,11	430,62	30.251,45	0,00%
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOIRO MUNICIPAL	113.101.319,95	77.741.521,63	173.768.978,08	163.229.553,08	527.841.372,74	60,41%
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	190.067.948,63	153.683.865,88	289.333.029,19	240.699.321,82	873.784.165,52	100,00%

FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO

DESPESAS PAGAS POR GRUPOS
Comparativo 1º Quadrimestre de 2022 e 2023

BLOCOS	DESPESAS PAGAS POR GRUPOS VALORES EM REAIS						
	1º QUADRIMESTRE 2022	1º QUADRIMESTRE DE 2023					
		JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL 1º QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
ATENÇÃO PRIMÁRIA	28.950.439,39	6.619.979,45	9.292.337,13	8.760.702,98	10.835.605,47	35.508.625,03	4,17%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	270.993.952,49	53.956.977,61	85.518.220,77	108.158.699,53	35.673.151,91	283.307.049,82	33,25%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2.391.203,43	936.508,28	632.122,91	852.885,60	1.575.910,95	3.997.427,74	0,47%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3.467.203,02	2.197.693,26	544.680,84	1.935.267,86	1.492.938,81	6.170.580,77	0,72%
GESTÃO DO SUS	1.615,71	-	-	-	-	-	0,00%
INVESTIMENTOS	3.447.906,88	-	392.349,02	201.962,03	-	594.311,05	0,07%
RECURSOS DO TESOURO	396.609.534,48	119.199.961,15	92.937.607,61	130.249.002,96	177.483.186,90	519.869.758,62	61,01%
OUTRAS FONTES	83.533.288,17	596.725,14	757.698,22	1.353.601,67	-	2.708.025,03	0,32%
TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)	789.395.143,57	183.507.844,89	190.075.016,50	251.512.122,63	227.060.794,04	852.155.778,06	100,00%

FONTE: SGP

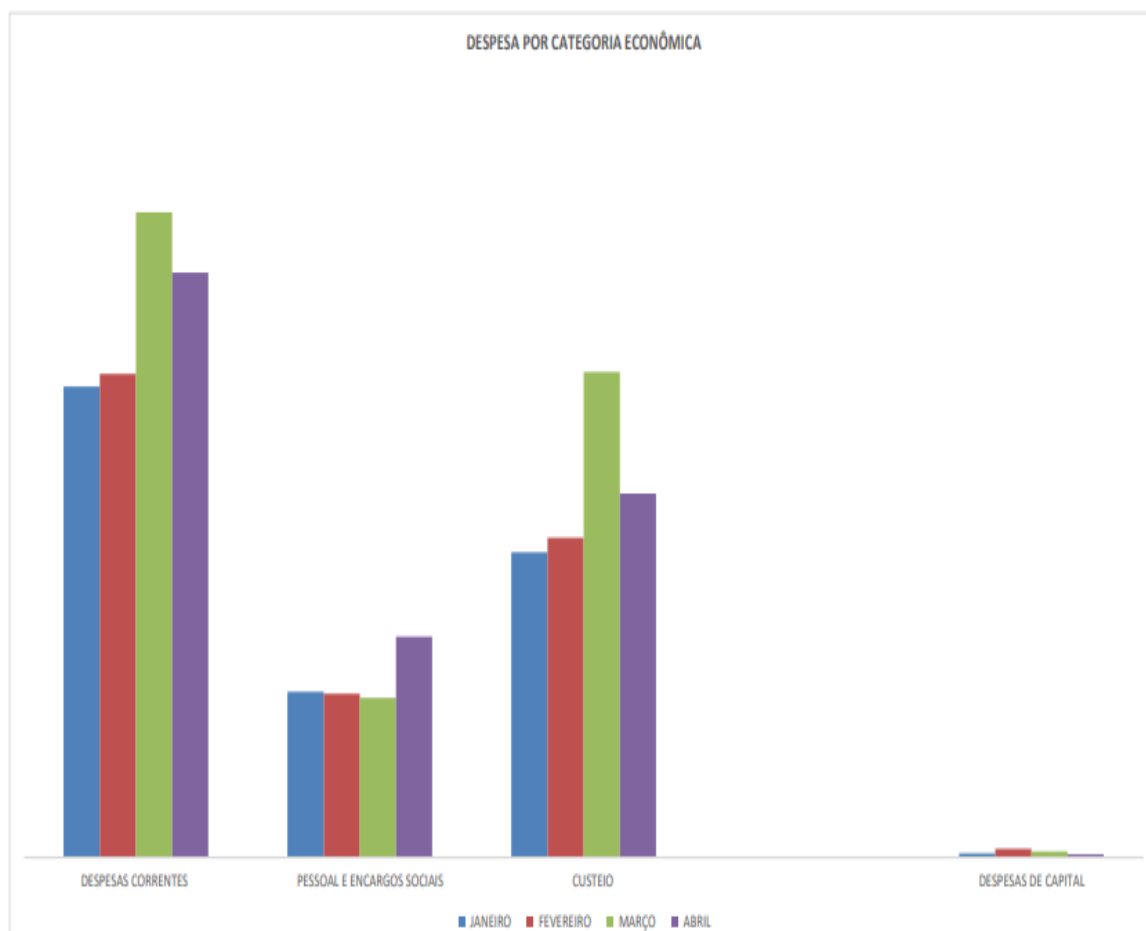


FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO

DESPESAS PAGAS POR CATEGORIA ECONÔMICA

Comparativo 1º Quadrimestre de 2022 e 2023

DESPESAS PAGAS POR CATEGORIA ECONÔMICA VALORES EM REAIS							
DISCRIMINAÇÃO	1º QUADRIMESTRE 2022	1º QUADRIMESTRE DE 2023					
		JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL 1º QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
DESPESAS CORRENTES	773.211.337,17	181.870.697,58	186.726.838,49	249.170.544,59	225.858.122,67	843.626.203,33	99,00%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	250.799.875,71	63.997.358,79	63.269.998,08	61.694.257,95	85.299.106,95	274.260.721,77	32,18%
CUSTEIO	522.411.461,46	117.873.338,79	123.456.840,41	187.476.286,64	140.559.015,72	569.365.481,56	66,81%
DESPESAS DE CAPITAL	16.183.806,40	1.637.147,31	3.348.178,01	2.341.578,04	1.202.671,37	8.529.574,73	1,00%
TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)	789.395.143,57	183.507.844,89	190.075.016,50	251.512.122,63	227.060.794,04	852.155.778,06	100,00%



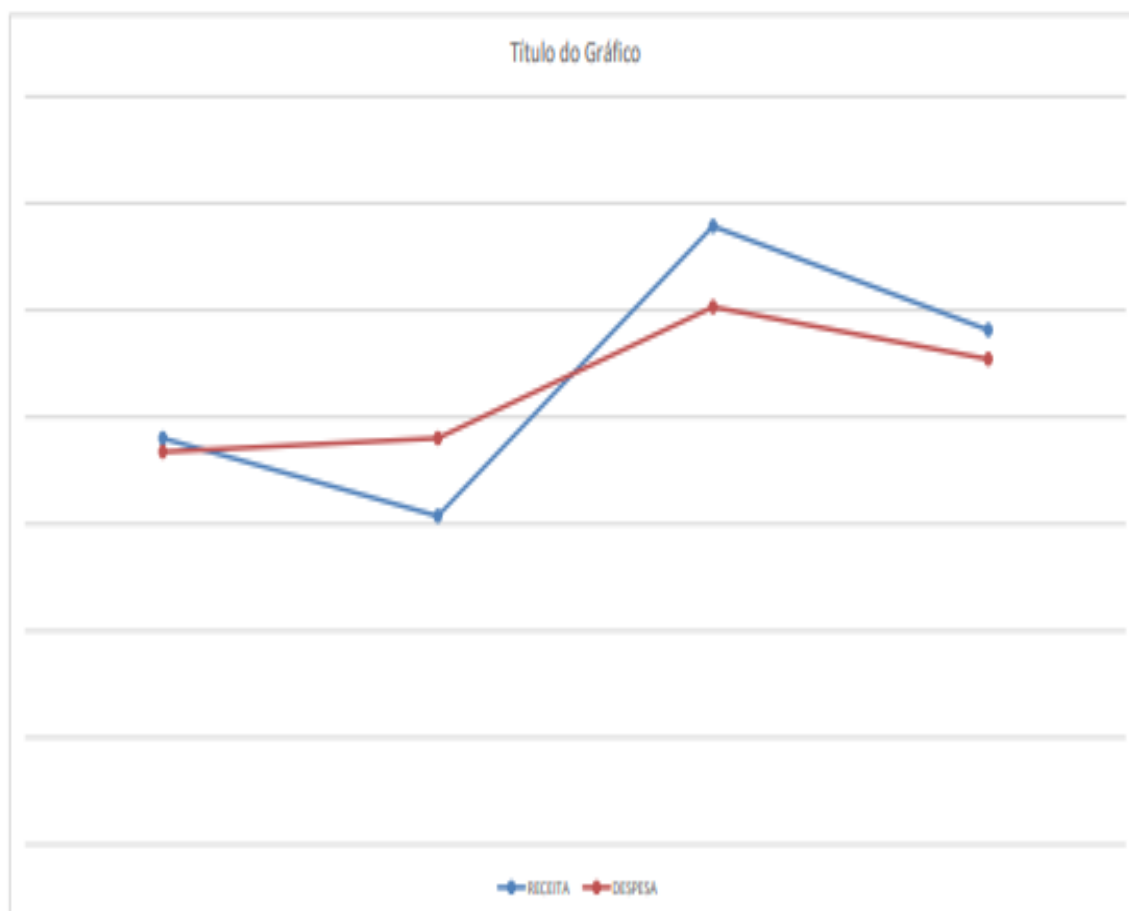
FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO
PRESTAÇÃO DE CONTAS - 1º QUADRIMESTRE/2023
DESPESAS PAGAS POR DETALHES

Detalhe	Jan/23	Fev/23	Mar/23	Abr/23	1º Quadrimestre	PERCENTUAL
120 - DIV. CAPITAL NOVAÇ.	744.787,05	748.734,42	755.023,79	760.384,46	3.008.929,72	0,35%
146 - SEGUROS	1.300,00	-	1.700,00	500,00	3.500,00	0,00%
157 - MULTA TRANSITO	-	-	586,91	446,55	1.033,46	0,00%
159 - INDENIZAÇÃO RESTIT.	-	-	407,20	-	407,20	0,00%
161 - LICENCIAM. VEÍCULO	-	-	-	4.274,18	4.274,18	0,00%
181 - CONSIG. DEPOSITO JUDICIAL	23.779,62	-	-	-	23.779,62	0,00%
1212 - FMS - VALE TRANSPORTE	95.423,44	96.972,60	87.676,34	98.691,89	378.764,27	0,04%
1214 - FMS - ADIANTAMENTO PARA VIAGEM	522,50	2.832,50	3.980,00	2.090,00	9.425,00	0,00%
1215 - FMS - PRONTO PAGAMENTO	7.000,00	6.400,00	10.500,00	3.500,00	27.400,00	0,00%
1218 - FMS - LOCAÇÃO DE IMOVEIS	731.272,31	727.839,52	743.686,37	770.091,25	2.970.889,45	0,35%
1220 - FMS - ESTAGIÁRIOS IMAP - BOLSA AUXILIO	271.914,59	205.539,97	193.505,33	202.788,96	873.748,85	0,10%
1225 - FMS - OBRAS	-	215.349,02	318.681,02	276.725,58	810.755,62	0,10%
1228 - FMS - CONTRATO GESTÃO - FEAES	39.364.193,59	28.763.529,35	49.774.948,54	39.214.238,46	157.116.909,94	18,44%
1232 - FMS - CORREIOS E TELÉGRAFOS	940,81	-	5.123,77	10.762,51	16.827,09	0,00%
1234 - FMS - SERV. ALARME E MONITORAMENTO	62.100,00	62.100,00	62.100,00	57.540,00	243.840,00	0,03%
1240 - FMS - LOCAÇÃO ONIBUS /VEÍCULOS	1.309.305,68	1.319.829,99	1.428.963,82	1.447.012,12	5.504.911,61	0,65%
1243 - FMS - LOCAÇÃO MAO-DE-OBRA	214.803,32	103.533,89	101.214,58	106.168,96	527.720,75	0,06%
1267 - FMS - CURSOS/INSCRIÇÕES/TREIN.	2.074,80	-	-	2.836,40	4.911,20	0,00%
1270 - FMS - VIGILÂNCIA SANITARIA	13.991,66	13.991,66	27.983,32	-	55.966,64	0,03%
1273 - FMS - IPTU IMOVEIS DA SMS	-	-	-	219.330,82	219.330,82	0,03%
1287 - FMS - PROGRAMA SAÚDE MENTAL	215.932,80	576.026,68	-	610.232,16	1.402.191,64	0,16%
1304 - SMS - COPEL	350.107,30	380.844,39	398.784,03	412.549,84	1.542.285,56	0,18%
1306 - SMS - SANEPAR	164.374,70	142.453,06	164.781,22	135.762,15	607.373,13	0,07%
1307 - SMS - DESP. TELEFONIA FIXA E MÓVEL	3.097,40	6.263,29	203.576,28	12.660,67	225.597,64	0,03%
1362 - FMS XC 125 CONTROLE DA TUBERCULOSE	2.394,73	2.335,37	2.217,85	2.216,30	9.164,05	0,00%
1365 - FMS - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	26.857,99	506.455,68	-	225.646,92	758.960,59	0,09%
1369 - FMS - DESPESAS COM DESLOCAMENTOS DE SERVIDORES EM SERVIÇO	5.578,72	6.934,64	2.997,30	4.791,69	20.302,35	0,00%
1370 - FMS - DESPESAS COM PUBLICIDADE	29.072,17	8.348,00	5.975,40	6.266,81	49.662,38	0,03%
1371 - FMS - DESP. COM VIAGENS - PASSAGENS-HOSPEDAGENS	32.391,11	-	3.572,22	13.739,91	49.703,24	0,03%
1372 - FMS - DESP.DE CARTÓRIO/DEP.JUDICIAL	-	-	-	1.075.902,02	1.075.902,02	0,13%
1373 - FMS - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI	327.389,10	58.850,00	5.385,00	-	391.624,10	0,05%
1375 - FMS - IMPRESSOS E SERVIÇOS GRÁFICOS	34.967,00	7.208,00	9.440,00	5.810,50	57.425,50	0,03%
1376 - FMS - INSUMOS DE LABORATORIO	360.233,45	242.314,40	237.066,43	168.456,98	1.008.071,26	0,12%
1377 - FMS - INFORMÁTICA INSUMOS, SERV. LOCAÇÕES	482.250,33	1.695.038,13	1.730.550,38	1.726.816,55	5.634.655,39	0,66%
1379 - FMS - LOCAÇÕES DE EQUIP. DIVERSOS	2.760.672,80	2.241.510,72	2.103.783,08	3.049.474,85	10.155.421,25	1,19%
1380 - FMS - MANUT.EQUIP. MEDICOS/ODONTOLÓGICOS	77.293,38	174.016,78	256.310,88	214.999,15	722.620,19	0,08%
1381 - FMS - MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOVEIS	35.873,10	30.871,03	99.277,05	27.577,35	193.597,53	0,02%
1382 - FMS - MANUTENÇÃO DA FROTA DE VEICULOS PROPRIOS	55.531,35	35.316,45	10.694,25	143.932,46	245.474,51	0,03%
1383 - FMS - MATERIAL DE EXPEDIENTE	33.324,44	10.193,00	7.138,00	15.726,50	66.381,94	0,03%
1384 - FMS - MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	27.108,00	17.608,00	75.092,36	105.197,00	225.005,36	0,03%
1385 - FMS - MATERIAL MEDICO ENFERMAGEM	2.958.600,13	1.037.066,28	2.090.045,37	2.102.806,11	8.188.517,89	0,96%
1386 - FMS - MATERIAL ODONTOLÓGICO	808.864,25	136.129,49	136.213,99	154.868,99	1.236.076,72	0,15%
1387 - FMS - MEDICAMENTOS	4.214.816,67	1.251.914,09	3.595.750,76	3.118.939,90	12.181.421,42	1,43%
1388 - FMS - ORTESES E PROTESES DISTRIBUIDAS NAS US. E MALHA QUEIMADOS	11.863,00	15.350,00	5.150,00	12.250,00	44.613,00	0,03%
1390 - FMS - PROGRAMA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR	917.096,54	-	56.052,80	53.732,80	1.026.882,14	0,12%
1392 - FMS - REFORMA E MANUTENÇÃO DE PROPRIOS	607.462,53	926.225,40	625.391,97	1.019.422,08	3.178.501,98	0,37%
1393 - FMS - RESSARCIMENTO DIVERSOS	858.740,06	-	668.038,39	1.112.396,80	2.639.175,25	0,31%
1395 - FMS - SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO FUNCIONAL	-	-	-	-	-	0,00%
1396 - FMS - SERV. DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	1.787.309,36	2.312.008,58	2.559.167,42	2.805.507,89	9.463.993,25	1,11%
1397 - FMS - SERVIÇOS DE LOCAÇÃO COPIADORAS	523.052,92	-	537.804,70	331,32	1.061.188,94	0,12%
1398 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS - ASSISTENCIA	-	-	-	-	-	0,00%
1402 - FMS - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	7.524,00	-	-	42.570,00	50.094,00	0,03%
1404 - FMS - MATERIAL PERMANENTE	800.296,89	2.300.407,00	1.244.830,00	144.527,53	4.490.061,42	0,53%
1406 - FMS - OBRAS	-	83.687,57	23.043,23	21.033,80	127.764,60	0,01%
1408 - FMS - XC 126 U.S. BUTIATUVINHA	-	-	-	-	-	0,00%
1418 - FMS - MATERIAL DE CONSUMO DIVERSOS	159.122,92	541.779,90	5.706,00	57.608,70	764.217,52	0,09%
1420 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS - SUS HOSPITALAR	7.813.098,10	6.941.549,56	6.978.115,29	6.303.377,97	28.036.140,92	3,29%
1421 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS AMBULATORIAL	9.050.303,98	8.731.783,60	12.318.517,21	8.526.716,14	38.577.120,93	4,53%
1422 - FMS - PRESTADORES SERV.SUS ESTRAT.AMBULATORIAL	202.471,95	5.779.205,01	6.530.499,52	5.694.451,92	18.206.668,40	2,14%
1423 - FMS - PRESTADORES SERV.SUS ESTRAT.HOSPITALAR	-	5.346.073,03	11.143.518,70	4.507.299,39	20.996.891,12	2,46%
1425 - FMS - PROCESSOS ADMINISTRATIVOS - SUS	-	-	496.360,64	-	496.360,64	0,06%
1427 - S A M U	998.224,25	362.039,31	2.418.115,91	1.910.112,39	5.688.491,86	0,67%
1430 - SUS - CONTRATUALIZAÇÃO	37.631.490,59	50.137.884,45	59.381.373,79	50.148.945,32	197.299.694,15	23,15%
1520 - Desconto Escriutural Repasse SUS	2.314.690,12	2.465.707,95	20.135.341,91	2.857.968,60	27.773.708,58	3,26%
1534 - FMS - OBRIGAÇÃO PATRONAL	380.914,79	380.914,83	380.914,83	380.914,83	1.523.659,28	0,18%
1544 - FMS - PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO	28.459,82	27.650,00	41.768,16	35.300,00	133.177,98	0,02%
Conciliação (pagamentos pessoal, pagamento consignados)	734.153,75	179.170,96	36.124,56	31.677,49	981.126,76	0,12%
- PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO	62.882.730,43	62.709.168,95	63.271.574,96	84.882.892,12	271.745.866,46	31,89%
TOTAL GERAL	183.507.844,89	190.075.016,50	251.512.122,63	227.060.794,04	852.155.778,06	100%

FONTE: SGP: Módulo Tesouraria

BALANCETE FINANCEIRO 1º QUADRIMESTRE/2023

DISCRIMINAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	243.413.970,15	249.754.779,90	213.307.224,79	251.139.860,64	243.413.970,15
RECEITA	190.067.948,63	153.683.865,88	289.333.029,19	240.699.321,82	873.784.165,52
Orçamentária própria FMS	76.966.628,68	75.942.344,25	115.564.051,11	77.469.768,74	345.942.792,78
Trans. Financeira do Tesouro Municipal	113.101.319,95	77.741.521,63	173.768.978,08	163.229.553,08	527.841.372,74
Emp. do Exercício (Art.103 da Lei 4320/64)					-
DESPESA	183.727.138,88	190.131.420,99	251.500.393,34	227.107.728,65	852.466.681,86
Orçamentária Empenhada(Art.103 Lei 4320/64)	210.543.809,36	207.116.005,79	243.952.300,89	215.579.339,18	877.191.455,22
Orçamentária paga	183.507.844,89	190.075.016,50	251.512.122,63	227.060.794,04	852.155.778,06
movimento extra-orçamentário	219.293,99	56.404,49	(11.729,29)	46.934,61	310.903,80
Percentual dos pagamentos sobre a receita	96,66%	123,72%	86,92%	94,35%	97,56%
Saldo do Período	249.754.779,90	213.307.224,79	251.139.860,64	264.731.453,81	264.731.453,81



TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE **2.623.851.796,33**

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (RECURSOS PRÓPRIOS) **499.827.960,14**

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (Despesa Liquidada) **19,05%**

FONTE: RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO - DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE

Fonte: site www.curitiba.pr.gov.br

Análise:

O percentual de aplicação em ações e serviços de saúde (despesa liquidada), informado no RREO para o 1º quadrimestre de 2023 e publicado no Portal da Transparência elaborado pelo Município, é de **19,05%**, este índice é superior ao índice de aplicação legal de 15% estabelecido pela Constituição Federal/88 e demais legislações que regem esta matéria.

*A NOTA INFORMATIVA Nº 3/2022-CGFIP/DGIP/SE/MS – As informações apresentadas nesta nota informativa visam orientar os gestores acerca dos procedimentos a serem adotados no DGMP enquanto persistir a indisponibilidade de transmissão dos dados de execução orçamentária e financeira no SIOPS, bem como dar conhecimento dessa situação momentânea aos conselhos de saúde, considerando a responsabilidade na avaliação do RAG.

9. Auditorias:

9.1. Auditorias Internas:

	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão/Setor	Descrição de Achados	Resultado/Avaliação/Acompanhamento
1	Monitoramento diário das publicações em diários oficiais de interesse ao CCAA	Janeiro a abril	NT/CCAA	Verificação diárias das legislações publicadas nos diários da União, Estado e do Município	Repasse das normativas publicadas aos auditores e demais departamentos da SMS afins, para conhecimento e atualização, bem como para subsidiar nos processos de trabalho de acordo com as legislações publicados pelos órgãos oficiais.
2.	Monitoramento dos indicadores de assistência das UPA Boa Vista, Boqueirão, Campo Comprido, Cajuru, Fazendinha,	Janeiro a abril	CH/CSCA/CCAA	No quadrimestre foram avaliados os seguintes indicadores qualitativos conforme as regras estabelecidas no	A avaliação dos indicadores qualitativos é feita mensalmente, conforme as regras estabelecidas em Contrato. Os resultados do desempenho nos indicadores pactuados são apresentados em reunião mensal da

	Sítio Cercado e Tatuquara			Contrato nº. 628 - FMS da FEAS: - Produção de Atendimentos Médicos mensais; - Produção de Classificações de Risco mensais; - Utilização do transporte sanitário; - Preenchimento adequado dos prontuários; - Utilização Correta dos protocolos considerando o tempo para efetivo atendimento e encaminhamentos; - Atualização do CNES; - Registro correto dos procedimentos no BPA-i e BPA-c; - Registro no Complexo Regulador em menos de 24h.	Comissão de Acompanhamento do Contrato. Os resultados do desempenho nos indicadores das UPAs compõem a pontuação para o cálculo do percentual variável estabelecido no Contrato. Em relação aos indicadores não cumpridos, ou cumpridos parcialmente, o prestador foi cientificado, bem como registrado em ata da reunião da Comissão de Acompanhamento do Contrato. Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria foram encaminhados para subsidiar o processo de pagamento da contratada. Neste quadrimestre, a UPA Fazendinha manteve os leitos de retaguarda para o internamento de pacientes clínicos de longa permanência para apoiar à Rede de Urgência e Emergência.
3.	Auditoria Analítica das inconsistências das faturas ambulatoriais das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), apresentadas no SIA-SUS, motivadas por "CNS DO PROFISSIONAL NÃO ENCONTRADO NO ESTAB/EQUIPE"	Janeiro a abril	CSCA	Verificação dos casos que o número do Cadastro Nacional não migrou para o CNES e teve a sua produção glosada pelo motivo: "CNS DO PROFISSIONAL NÃO ENCONTRADO NO ESTAB/EQUIPE"; Verificação da conformidade de cadastro desse profissional no CNES (base local); - Pesquisa e identificação do novo número do CNS desse profissional, não migrado da base do CNS Nacional para o CNES; - Correção do CNS do profissional na Fatura Ambulatorial, visando não perder produção efetivamente realizada.	No período de janeiro a abril, a fatura das UPAS auditadas apresentaram inconsistência na produção de 10 profissionais de saúde devido a falta do número do Cartão Nacional no CNES destes profissionais. Após a auditoria, esta inconsistência foi corrigida sem causar prejuízo nos registros de produção das UPAS.
4.	Atualização do CNES da SMS módulo profissionais utilizando dados do RH SMS (relatório de aposentados/exonerados)	Janeiro a abril	CSCA/CCAA	Necessidade de manter atualizado o cadastro do servidor da SMS no CNES	Verificação dos servidores da SMS aposentados/exonerados para exclusão do cadastro do CNES da SMS

5.	Realização de auditoria analítica das críticas referentes à atualização de CNS, profissionais sem CNS, solicitação de desligamento pelo profissional, estabelecimentos rejeitados no CNES DATASUS, estabelecimentos com críticas de advertência na base local, entre outros.	Janeiro a abril	CSCA/CCAA	Necessidade de acompanhamento das críticas geradas pelas inconsistências dos cadastros no sistema CNES.	Correção das críticas verificadas no sistema possibilitando a transmissão dos dados do município ao DATASUS. Atualização dos CNS desatualizados dos Estabelecimento SUS sem Base de Dados do SCNES.
6.	Atualização de leitos	Janeiro a abril	CSCA/CCAA	Necessidade de atualização de leitos Existentes e SUS	Atualização de leitos Existentes e SUS na base do CNES
7.	Atualização dos contratos SUS/ CNES	Janeiro a abril	CSCA/CCAA	Necessidade de atualização dos cadastros no sistema CNES para atender as exigências firmadas nos contratos da SMS.	Atualização do CNES com a programação dos contratos e transmissão banco de dados do município ao DATASUS
8.	Acompanhamento da vigência da Licença Sanitária dos Estabelecimentos	Janeiro a abril	CSCA/CCAA	Verificação das validades da Licenças Sanitárias dos Estabelecimentos	Atualização das Licença Sanitária dos estabelecimentos no sistema do CNES, corrigindo assim as críticas de advertência do sistema.

9.2. Auditorias Externas:

	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão/Setor	Descrição de Achados	Resultado/Avaliação/Acompanhamento
1.	Avaliação do desempenho mensal dos serviços contratados/contratualizados	Janeiro a abril	CAHE/CCAA	Avaliação dos indicadores pactuados quanto ao cumprimento, referente os meses outubro/2022 a dezembro/2022 e janeiro/23 em 9 hospitais contratualizados, totalizando 36 avaliações e nas 6 Clínicas de Fisioterapia avaliado o desempenho nos meses de novembro/ dezembro/22 e janeiro/fevereiro/23, totalizando 24 avaliações	A avaliação dos indicadores quali-quantitativos foi realizada conforme as regras estabelecidas em Contrato. O resultado do desempenho nos indicadores avaliados foi enviado para ciência dos Prestadores contratualizados e apresentado a Comissão da Contratualização em reuniões realizadas no mês de março e abril/23 (Hospital de Clínicas, Hospital do Trabalhador, Hospital da Cruz Vermelha, Hospital Erasto Gaertner, Hospital Santa Casa, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Universitário Cajuru, Hospital Mater Dei), Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns, Centro Médico Comunitário Bairro Novo Hospital São Vicente, Instituto Madalena Sofia, Clínica Corpo Ativo Vitória, Instituto de Fisioterapia e Reabilitação, Instituto Sara de Fisioterapia, Clínica de Fisioterapia Karla Simas - INCORP, Fisiclin Clínica de Saúde, Rodrigo Otávio Bueno de Siqueira Clínica de Fisioterapia). Não foi apontado pelos prestadores divergências nos dados apresentados pela auditoria.
2.	Reunião com prestadores de Serviços	Janeiro a abril	CAHE/CCAA	Elaboração de estudos da série histórica de produção para subsidiar	Elaboração e encaminhamento para o Departamento de Atenção à Saúde a Programação Físico e Financeira dos

				o aditivo de 5 contratos Acompanhamento das avaliações dos indicadores do HOSPUS referente ao período de nov a fev/23 realizado pela 2ª Regional de Saúde/SESA PR. Foram avaliados os Hospitais CHC, HMD, CHT, HUEM, HSC, HUC, HPP	aditivos dos Contratos dos hospitais HPP, HUEM, FEAS, CHC, CHT conforme a série histórica de produção e a repactuação de metas assistenciais. As avaliações dos indicadores do HOSPUS foram concluídas sem pendências e encaminhadas para a SESA Pr para subsidiar o repasse do incentivo para pagamento aos Hospitais conforme os Contratos.
3.	Auditoria demandada por ouvidoria	Janeiro a abril	CAHE/CCAA	Respondida 01 ouvidoria: 2375900240/2023-41	Encerrado o processo e encaminhado comunicado ao prestador as adequações necessárias referente ao atendimento exigido pela portaria.
4.	Verificação das solicitações de pagamento dos incentivos municipais das Clinicas de Fisioterapia	Janeiro a abril	CAHE/CCAA	Abertura de protocolos de pagamento para as Clinicas de Fisioterapia. protocolos: 01-003016/2023; 01-003038/2023; 01-003050/2023; 01-003061/2023; 01-004542/2023; 01-003071/2023; 01-058521/2023; 01-058531/2023; 01-058544/2023; 01-058551/2023; 01-058538/2023; 01-058563/2023; 01-025258/2023; 01-025042/2023; 01-025025/2023; 01-024832/2023; 01-026360/2023; 01-025005/2023; 01-109367/2023; 01-087542/2023; 01-088056/2023; 01-088070/2023; 01-087568/2023; 01-092709/2023;	Encaminhado para pagamento dos valores do Incentivo Municipal devido as Clinicas de Fisioterapia, conforme o percentual alcançado nos indicadores avaliados.
5.	Auditoria analítica de AIHS de cirurgias eletivas referentes ao Programa Opera Paraná	Janeiro a abril	CAHE/CCAA	Analizados os espelhos de AIH e apurados os valores do incremento a pagar aos Prestadores SUS conforme os protocolos informados abaixo: Prot. 01-001136/2023;/ 01-014065/2023; 01-029671/2023; 01-029688/2023; 01-035856/2023; 01-061143/2023; 01-236813/2022; 01-229589/2022; 01-012598/2023; 01-020038/2023; 04-003826/2022; 01-058527/2023; 01-100631/2023; 04-059194/2022; 04-062476/2022; 04-	Encaminhado para pagamento dos valores do incremento das cirurgias eletivas com recursos do Programa Opera Paraná para os hospitais: Instituto Madalena Sofia, Hospital São Vicente, Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Mater Dei e Hospital do Trabalhador.

				002434/2023 e Ofício de informações ao AGC nº36/2023 Os valores apurados para pagamento como incrementos são calculados com base na produção hospitalar aprovada no período de novembro/2022 a fevereiro/2023. O pagamento do incremento é com recurso do Programa Opera Paraná.	
6.	Informação da RUE	Janeiro a abril	CAHE/CCAA	Protocolo 04-011716/2023	Encaminhado para AGC informação referente aos leitos de Urgência e Emergência do CHC.
7.	Auditoria dos internamentos de atendimento integral em psiquiatria do Hospital UNIICA – Bom Retiro	Janeiro a abril	CH/CSCA/CCAA	Verificação da regularidade das internações para fins de pagamento do percentual variável conforme o Contrato	Análise dos indicadores de qualidade, previstos em contrato, com Auditoria de prontuários e avaliação “in loco”, da manutenção das condições pactuadas. Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria foram encaminhados para subsidiar o processo de pagamento da contratada Hospital de Psiquiatria Bom Retiro.
8.	Auditoria dos internamentos para tratamento em reabilitação dos leitos clínicos da UCCI Santa Terezinha/ Pequeno Cotelengo	Janeiro a abril	CH/CCAA	Verificação da regularidade das internações para fins de pagamento conforme o Contrato	Emissão de parecer sobre a cobrança apresentado a fim de subsidiar o pagamento ao prestador Pequeno Cotelengo.
9.	Avaliar o funcionamento Regular dos Pronto Atendimentos	Janeiro a abril	CH/CCAA	Verificação mensal do funcionamento do Pronto Atendimento incluindo o número de atendimentos no mês por linha de cuidado, escala de profissionais, fluxo de entrada dos pacientes, taxa de conversão (internamentos na porta de entrada) e conclusão dos atendimentos de urgência.	Emissão de relatório final da avaliação dos seguintes hospitais: HCV, HEG, HPP, HSC, HSV CIC, HUC, HUEM, IMS, Instituto – HSC, Mater Dei e Pequeno Cotelengo. Este relatório serve de subsídio para pagamento dos recursos previstos na Resolução Municipal nº 05/2022. O resultado das avaliações é apresentado na reunião de contratualização na presença do Conselho Municipal de Saúde.
10.	Avaliação de desempenho anual referente a prorrogação do Contrato 741 – FMS da Associação Franciscana de Educação ao Cidadão Especial – AFECE – Centro Especializado em Reabilitação – CERII para verificar se o serviço mantém as mesmas condições	Fevereiro	CAC/CCAA	Verificação da regularidade relacionada aos seguintes itens: estrutura física, fluxos, protocolos, disponibilidade do acesso e assistência prestada aos usuários do atendimento e acompanhamento para a especialidade nesse estabelecimento. Houve constatação de situações que exigem	Encaminhamento do parecer favorável da auditoria para ciência ao prestador e DAS.

	que o habilitou, bem como avaliar o desempenho qualitativo e quantitativo do estabelecimento.			adequações para que o estabelecimento possa atender aos critérios inerentes ao contrato e portarias vigentes.	
11..	Visita técnica para Avaliação das condições do estabelecimento AFECE para atender aos critérios da habilitação como Centro Especializado em Reabilitação – Modalidade Física, Intelectual, Auditiva e Visual	Março e abril	CAC/CCAA	Verificação da regularidade relacionada aos seguintes itens: capacidade instalada, estrutura física, fluxos, protocolos, disponibilidade do acesso e assistência prestada aos usuários do atendimento e acompanhamento para as especialidades nesse estabelecimento.	Encaminhamento do parecer da auditoria para ciência ao prestador e ao DAS quanto as adequações necessárias para atender aos critérios de habilitação para as modalidades de atendimento Intelectual, Auditiva e Visual (CERII, III e IV).
12..	Avaliação da auditoria para verificação do cumprimento das metas do contrato do prestador AFECE e definição do valor a pagar referente ao Custeio e Adaptação dos procedimentos relacionados a Reabilitação.	Janeiro a abril	CAC/CCAA	Verificada a regularidade da prestação de serviço ao SUS e dos registros de produção no SIA SUS e da documentação comprobatória apresentada pelo prestador (relação dos profissionais e de pacientes atendidos). Pendência na comprovação de realização dos procedimentos referentes a competência de março e abril de 2023	A auditoria emitiu parecer favorável para pagamento do custeio e dos procedimentos de adaptações, no período correspondente aos meses de janeiro e fevereiro. Em relação aos meses de março e abril, encaminhado ofício ao prestador para regularizar as pendências para continuidade dos trâmites de pagamento. Em processo de autorização.
13.	Visita técnica realizada pela auditoria nos Hospitais: São Vicente, Erasto Gaertner, Santa Casa de Curitiba, Evangélico Mackenzie e Hospital Infantil Pequeno Príncipe para monitoramento na Assistência Ambulatorial Especializada ao SUS, em Serviço de Oncologia.	Março e abril	CAC/CCAA	Verificação da regularidade relacionada aos seguintes itens: capacidade instalada, estrutura física, fluxos, protocolos, disponibilidade do acesso e assistência prestada aos usuários do atendimento e acompanhamento, tempestividade para o encaminhamento dos exames e retornos para a consulta e seguimento do tratamento. As constatações apontadas pela auditoria, no que se refere a assistência ao paciente de acordo com as diretrizes estabelecidas em contrato, foram	Prestador notificado para proceder as adequações. A auditoria mantendo o monitoramento destes serviços.

				recomendas para a notificação do Prestador.	
14..	Auditoria realizada para verificação da Assistência Ambulatorial à Pessoa Portadora de Doença Renal Crônica, para verificar a regularidade relacionada ao atendimento de 6 (seis) usuários ao do SUS, conforme solicitação apresentada por meio de ofício dos prestadores: DaVita Serviços de Nefrologia Curitiba Ltda, DaVita Vila Izabel, DaVita Cajuru e DaVita Pró Renal	Janeiro	CAC/CCAA	Verificação da regularidade relacionada ao fluxo de encaminhamento e registro do procedimento em prontuário. Houve constatação de não conformidade em relação ao fluxo de encaminhamento e atraso para solicitação de APAC, excedendo o período de competência.	Encaminhamento do parecer da auditoria para ciência ao prestador, com orientação para atender aos critérios inerentes ao contrato e portarias vigentes do MS.
15..	Auditoria realizada no Pronto Atendimento do Hospital São Vicente, para verificar manifestação protocolada na Ouvidoria Municipal, por falta de atendimento de urgência à usuária do SUS	Abril	CAC/CCAA	Verificada a regularidade da prestação de serviço para a paciente e registros apresentados no prontuário, apresenta-se em conformidade.	Encaminhamento do parecer da auditoria para ciência ao prestador, com orientação para adequar a comunicação de fluxo de encaminhamento aos pacientes e atender os critérios inerentes ao contrato e portarias vigentes do MS.
16.	Auditoria realizada no Hospital Erasto Gaertner para verificar a assistência prestada à usuária, em atendimento a manifestação apresentada na Ouvidoria Municipal de Curitiba.	Janeiro	CAC/CCAA	A auditoria verificou o prontuário da paciente e o tratamento proposto conforme critérios da Tabela de procedimentos SUS.	Encaminhamento do parecer da auditoria para ciência ao prestador e a Ouvidoria Municipal da Saúde.
17.	Visita Técnica aos Hospitais Contratualizados: Hospital Santa Casa, Hospital Infantil Pequeno Príncipe e Hospital São Vicente para verificação da aquisição de materiais e equipamentos conforme convênios estabelecidos junto	Janeiro a abril	CAC/CCAA	Realizada Auditoria Operativa e constatado os itens listados nos convênios.	Emissão de parecer para a Ratificação Técnica dos equipamentos e encaminhamento do Relatório da auditoria para o Conselho Municipal de Saúde.

	ao Ministério da Saúde.				
18.	Auditoria analítica mensal no relatório “Produção com quantidade máxima excedente por paciente/ competência” emitido pelo SIA	Janeiro a abril	CSCA/ CCAA	Cobranças irregulares e duplicidades aferidas a partir do Cartão Nacional de Saúde – CNS	Exclusão pelo setor de fatura CCAA/SMS dos registros irregulares e das duplicidades de cobranças e notificação dos prestadores SUS para a devida correção.
19.	Auditoria analítica mensal no relatório “Produção BPAi por nome de usuário” emitido pelo SIA	Janeiro a abril	CSCA/ CCAA	Cobranças irregulares encontradas nos registros das quantidades de procedimentos informados no BPA I	Exclusão pelo setor de fatura CCAA/SMS dos registros irregulares e das duplicidades de cobranças e notificação dos prestadores SUS para a devida correção.
20.	Adequação dos contratos SUS/SIA/FPO	Janeiro a abril	CSCA/ CCAA	Necessidade de adequação da programação dos prestadores no sistema FPO e SIA para atender as exigências firmadas nos Contratos da SMS	Adequação da FPO e SIA com a programação físico e financeira de acordo com o estabelecido nos contratos dos prestadores Hospital Universitário Evangélico Mackenzie – HUEM, Hospital Nossa Senhora das Graças e Mater dei, Hospital Santa Casa, Hospital Universitário Cajuru, Hospital da Cruz Vermelha, Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Erasto Gaertner – HEG, Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns, Hospital São Vicente, Instituto Madalena Sofia, Clínica IMAX - Diagnóstico por ultrassonografia e mamografia, Clínicas de Fisioterapia, AFECE, acompanhamento efetivo mensal das faturas encaminhadas.
21.	Verificação das solicitações de pagamento de diárias de leitos COVID-19	Março e abril	CH/ CSCA/ CCAA	Apurada a pertinência da cobrança e o valor devido a ser pago ao Hospital São Vicente CIC e Hospital Pequeno Príncipe	Encaminhado para pagamento dos valores devidos apurados pela auditoria ao Hospital São Vicente CIC e Hospital Pequeno Príncipe (Protocolos nº. 01-058383/2023, 01-244790/2022, 01-035892/2023, 01-103414/2023).
22.	Auditoria operativa e analítica realizada nas dependências do Hospital Universitário Cajuru, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital São Vicente, Hospital Santa Casa, Hospital Cruz Vermelha, Hospital Erasto Gaertner, Hospital Pequeno Príncipe, complexo Hospitalar do Trabalhador e Hospital de Clínicas, para verificar a ocupação dos leitos destinados ao SUS	Abril	CH/ CCAA	Verificação in loco da utilização dos leitos SUS cadastrados no CNES	As vagas existentes foram reportadas ao Complexo Regulador para dar vazão aos casos da fila de espera da CML.

23.	Planejamento da auditoria de 2.384 AIHs para verificação do cumprimento de parâmetros para cobrança de Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPME, determinada pelo MS e TCU	Janeiro a abril	CH/ CCAA	Análise dos documentos (laudos e imagens de exames, descritivos cirúrgicos, notas fiscais) em relação à utilização e comprovação do uso dos três tipos de Órtese, Prótese e Materiais Especiais - OPME ou Dispositivo Médico Implantável - DMI (07.02.05.039-3 - parafuso de titânio associável, a haste tipo pedicular, poli axial; 07.02.05.038-5 - parafuso de titânio associável a haste, tipo pedicular, monoaxial; e 07.02.05.021-0 - sistema para fixação de parafuso as hastes de titânio) na cirurgia de coluna Organização dos materiais para envio aos prestadores	Compilação dos dados referentes aos documentos apresentados, elaboração de listagens com os documentos faltantes com emissão de comunicado aos hospitais.
24.	Auditoria "in loco" para instrução de processo de habilitação dos serviços ao SUS	Janeiro a abril	NT/ CCAA	Verificação quanto ao cumprimento dos critérios para habilitação do serviço junto ao SUS, de acordo com o estabelecido nas Portarias de Consolidação nº. 03 e 06 de 28 de setembro de 2017, com relação a habilitação de Unidade de Cuidados Prolongados	Avaliação realizada na Unidade Assistencial do Hospital Santa Casa de Curitiba no endereço complementar: Rua Amintas de Barros, 574, para implantação de uma Unidade de Cuidados Prolongados.
25.	Auditoria "in loco" para informações quanto ao cumprimento dos critérios de habilitação dos serviços ao SUS	Janeiro a abril	NT/ CCAA	Verificação quanto ao cumprimento dos critérios para habilitação do serviço junto ao SUS, de acordo com o estabelecido na Portaria de Consolidação nº 03 de 28 de setembro de 2017 Capítulo II, com relação ao serviço de Assistência de Alta Complexidade ao Indivíduo com Obesidade.	Avaliação realizada no Complexo Hospital de Clínicas, sendo notificado o Prestador para providências quanto as adequações necessárias para o atendimento ao indivíduo com obesidade. O hospital realizou adequações quanto aos leitos hospitalares, utensílios e equipamentos adaptados e encontra-se sob acompanhamento.

26.	Verificação-das solicitações de pagamento administrativo de diárias de UTI II adulto em leitos que ultrapassaram a capacidade instalada habilitada no SUS	Janeiro a abril	CSCA/ CCAA/ CH	Apurada a pertinência da cobrança e o valor devido a ser pago ao Hospital da Cruz Vermelha 01-0311071/2023, 01-067888/2023, 01-083226/2023	Encaminhado para pagamento dos valores devidos ao Hospital da Cruz Vermelha apurados pela auditoria.
27.	Auditoria analítica e operativa realizada nas AIH criticadas e bloqueadas pelo sistema SIH, de todos os Hospitais que atendem o SUS de Curitiba	Janeiro a abril	CH/ CSCA/ CCAA	Verificação mensal dos motivos da crítica e da regularidade da apresentação para faturamento nas competências correspondentes	Encaminhamento para pagamento das AIHs consideradas regulares e manutenção dos bloqueios das AIHs irregulares até a correta adequação pelo prestador. Os hospitais que tiveram bloqueio neste período foram: CMCBN, CHC, CHT, HUEM, HSV, HIZA, HEG, HCV e HUC.
28.	Encaminhamento da desospitalização de pacientes na condição de "internamento social" nos hospitais da REDE SUS.	Janeiro a abril	CH/ CCAA	Verificação-dos casos demandados pelos Hospitais e encaminhamento para a avaliação da equipe multidisciplinar da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados Santa Terezinha do Pequeno Cotoenglo (UCCI) conforme o Contrato firmado com o município de Curitiba/SMS para o acolhimento dos pacientes com necessidade de cuidado integral e reabilitação.	Acompanhamento da fila de espera, bem como dos acolhimentos dos casos indicados para acolhimento na UCCI Resultado: neste quadrimestre foram encaminhados 28 pacientes para a UCCI.
29.	Implementação do processo de monitorização e avaliação dos serviços hospitalares de saúde do SUS de Curitiba	Janeiro a abril	CH/ CCAA	Definição dos indicadores de gestão estratégicos e gerenciais e sua forma de captura, métrica, avaliação, análise crítica e divulgação	Parametrização de indicadores de mensuração de resultados, mantidos e acompanhados em repositório no formato Dashboard, nos sistemas informatizados da SMS e elaboração do relatório a saber: AIHs Globais - total físico e orçamentário AIHs Globais - quantitativo maiores hospitais Distribuição Percentual de AIHs POR HOSPITAL AIHs MC - total físico e orçamentário AIHs MC - quantitativo maiores hospitais AIHs AC - total físico e orçamentário AIHs AC - quantitativo maiores hospitais Distribuição percentual de AIHs de MC e AC
30.	Auditoria para contagem e tipificação de leitos Existentes e SUS no Instituto de Medicina/endereço complementar do Hospital Santa Casa e Hospital do Trabalhador	Janeiro a abril	CSCA/ CCAA	Verificação "in loco" do número de Leitos Existentes e SUS no Instituto de Medicina e Hospital do Trabalhador	Contagem e verificação do número e tipificação de Leitos no Instituto de Medicina no dia 03/04/2023 e Hospital do Trabalhador no dia 25/04/2023.

10. Considerações:

No primeiro quadrimestre de 2023, os curitibanos passaram a contar com mais um ponto de atenção à saúde para atendimento virtual de queixas leves e agudas. O cidadão liga na Central 3350-9000 e passa a ter acesso ao atendimento dos profissionais da saúde e ao passar por classificação de risco, será priorizado o atendimento de acordo com a gravidade do quadro. Quando necessário será encaminhado a videoconsulta com o médico, via aplicativo Saúde Já Curitiba.

Se necessário, o médico irá receitar medicamentos e a receita médica será enviada ao usuário pelo aplicativo. A receita médica poderá ser levada à Unidade de Saúde para a retirada dos medicamentos prescritos, sem a necessidade de ser impressa. Caso queira adquirir o medicamento em uma farmácia privada, também é possível apresentar a receita com QR Code pelo APP. Se for necessário a emissão de atestado médico ou declaração, o documento será enviado pelo aplicativo.

Dentre as ações ocorridas e mantidas no 1º quadrimestre podemos destacar:

- Ampliação dos Grupos Virtuais para a Cessação do Tabagismo pela Central Saúde Já Curitiba na cidade;
- Neste quadrimestre foram concluídas as reformas da clínica odontológica das Unidades de Saúde: Cajuru, Nossa Senhora Aparecida, Tapajós, Maria Angélica, Campina do Siqueira, Eucaliptos, Barigui, Jardim Gabinete, Umbará, União das Vilas, Santos Andrade, Trindade, Atuba, Bom Pastor, Vila Guaíra, Tancredo Neves, Concordia, Iracema, Bairro Alto, Vila Diana, Jardim Paranaense - totalizando 75 clínicas reformadas com modelo individualizado dos pontos de atendimentos (cadeiras), separando-as por biombos, ofertando mais privacidade aos usuários, além de trazer mais segurança e menos risco de contaminação;
- Retomada dos agendamentos para a odontologia pelo aplicativo Saúde Já;
- Atualização do Protocolo de Odontologia da APS;
- Participação em eventos intersetoriais promovidos pela SMELJ: PROGRAMA CURITIBA VIVA BEM;
- Realização de 109 Conferências Locais, 10 Conferências Distritais e da 15ª Conferência Municipal de Saúde;
- Participação em reunião promovida pelo Escritório das Nações Unidas para Drogas e Crimes e Ministério da Saúde para articulação dos Programas de Prevenção em Curitiba;
- Realização de reuniões do Grupo Intersetorial de Trabalho da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI), composto por técnicos da SMS Curitiba, Secretaria de Estado da Justiça Família e Trabalho e Secretaria de Estado da Saúde, com vistas ao monitoramento do Plano de Ação 2023;
- Imunização contra a covid-19 e gripe para população em situação de rua, nos abrigos, hotéis sociais e casas de passagem, nos pontos fixos nas praças e na rua pelas equipes do Programa Consultório na Rua;
- Horário estendido até às 20 horas em 10 Unidades de Saúde (uma em cada Distrito Sanitário) para vacinação na semana de 10 a 14 de abril;

- Realização de atividades educativas com temáticas envolvendo a saúde das mulheres em alusão ao Dia Internacional da Mulher;
- Participação ativa nos fóruns, comitês e colegiados que envolvem os direitos da população em situação de rua pelas equipes do Consultório na Rua;
- Reunião técnica com os hospitais para apresentação da Normatização para Dispensação de Materiais para Cuidados em Domicílio;
- Implantação do Ambulatório Virtual de Psicologia;
- Primeiro Grupo de trabalho com pais e cuidadores de crianças com atraso de desenvolvimento/TEA na atenção Primária – Distrito Sanitário Bairro Novo;
- Implantação, no Ambulatório Encantar, da Escuta Especializada para crianças e adolescentes vítimas de violência;
- Evento Dia Mundial da Conscientização do Autismo, realizado no Ambulatório Encantar;
- Envio de mensagem para todos os usuários, via aplicativo Saúde Já, alertando quanto aos sintomas de tuberculose e a disponibilidade de diagnóstico nos serviços de saúde, ação em alusão ao Dia Mundial da Tuberculose;
- Implantação do agendamento de Testes Rápidos de HIV e sífilis pela Central Saúde Já;
- Implantação de PEP (Profilaxia Pós-Exposição) e PREP (Profilaxia Pré-Exposição) no Centro de Especialidades Salgado Filho;
- Reunião com integrantes da Assessoria de Direitos Humanos do Município de Curitiba para alinhamento do cuidado à população LGBTQIA+;
- Realização do 1º Encontro do Programa Municipal do Controle da Tuberculose, com a participação das equipes da Vigilância em Saúde e Assistência dos Distritos Sanitários, Centros de Especialidades, Assistência Farmacêutica, Laboratório Municipal e serviços de referência da tuberculose;
- Nomeação de 224 profissionais aprovados no concurso público de 2022, sendo eles: 10 Auxiliares de Saúde Bucal, 14 Técnicos de Saúde Bucal e 200 Técnicos de Enfermagem.

✓ Capacitações nos seguintes temas:

- Manejo do Pré-Natal na APS para novos profissionais Enfermeiros;
- Vigilância da Saúde da Criança para os responsáveis pelo monitoramento da saúde das crianças das Unidades Básicas de Saúde e Distritos Sanitários;
- Linha de Cuidado da Saúde da Criança para enfermeiros da APS;
- Doenças Respiratórias na Infância para médicos e enfermeiros da APS;
- Programa Saúde na Escola- PSE para profissionais da educação que compõem o grupo de trabalho intersetorial- GTI e profissionais da saúde e da educação referências do programa;
- Atendimento à demanda aguda pediátrica na APS, para os profissionais da Atenção Primária;
- Acolhimento aos Adolescentes para profissionais de saúde do SESC;

- Saúde da Criança: orientações sobre alimentação adequada à faixa etária, Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), orientações sobre o acompanhamento e monitoramento das crianças beneficiárias do Programa Bolsa Família;
- O Serviço de Atenção Domiciliar e Cuidados Paliativos: Interface com a APS, para profissionais da APS;
- Fluxos da Rede de Atenção Psicossocial para médicos e enfermeiros da APS;
- Continuidade da Tutoria da Sífilis em todos os Distritos Sanitários;
- Capacitação teórica e prática para as equipes das Unidades Básicas de Saúde sobre os testes rápidos de HIV e sífilis.
- “Há um idoso na sala de espera”, para profissionais da equipe de saúde bucal da APS;
- “Registros odontológicos no E-Saúde, vamos padronizar?” - para profissionais da equipe de saúde bucal da APS;
- Cessação do tabagismo para profissionais da APS, CAPS e hospitais;
- Oficina de Mortalidade Infantil para gestores e participantes das Câmaras Técnicas de análise de óbito dos Distritos Sanitários para elaboração de Plano de Ação para prevenção da morbimortalidade materna, infantil e fetal;
- Oficina sobre tema Saúde mental, com adolescentes do Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo- SIMASE;
- Capacitação dos profissionais das UBS e Escolas Municipais de Curitiba que atuam no Programa ELOS- Construindo Coletivos, programa de prevenção a comportamentos de risco relacionados a saúde inf nto-juvenil, tais como: o uso de álcool, tabaco e outras drogas, gravidez não desejada, infecções sexualmente transmissíveis, questões relacionadas a saúde mental de crianças, famílias e profissionais;
- Capacitação dos profissionais das UBS e Escolas Municipais de Curitiba que atuam no Programa #TAMOJUNTO, programa de prevenção a comportamentos de risco relacionados a saúde inf nto-juvenil, tais como: o uso de álcool, tabaco e outras drogas, gravidez não desejada, infecções sexualmente transmissíveis, questões relacionadas a saúde mental e a saúde do adolescente como um todo;
- Linha de Cuidado do Suicídio e fluxos em Saúde Mental para Hospital do Trabalhador, Evangélico, Cajuru e Marcelino Champagnat;
- Manejo do Evento Agudo na Saúde Mental;
- Fluxos em Saúde Mental para médicos e enfermeiros da Atenção Primária;
- Curso Introdutório de Saúde Mental no Sistema Único de Saúde;
- Fluxos em Saúde Mental para Urgência e Emergência;
- Curso Dependência Química: da Prevenção ao Tratamento;
- Capacitação Fluxos de Saúde Mental para Rede de Proteção;
- Capacitação dos Médicos e Enfermeiros do CRU (192) e dos enfermeiros das UPAS em Classificação de Risco – Protocolo de Manchester pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco;
- Curso Teórico e Prático de Ultrassom na Emergência;

- Avaliação Prática sobre Atendimento ao Trauma, para Técnicos das Ambulâncias de Suporte Básico do SAMU;
- Capacitação em Emergências Obstétricas em Suporte Básico e Avançado;
- Capacitação em Resgate Veicular.

✓ Destaques:

- Lançamento do Atendimento Virtual para queixas leves e agudas na Central Saúde Já, em 17 de abril. O evento contou com a participação da Ministra da Saúde Nísia Verônica Trindade Lima;
- Realização do Dia D da vacinação, promovido no sábado - dia 15 de abril. A ação ocorreu simultaneamente em 1.362 postos de saúde de todo o Estado e foi lançado oficialmente na Unidade de Saúde Mãe Curitibana. O evento contou com a presença da Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Ethel Leonor Noia Maciel, entre outras autoridades. Nesta data a SMS aplicou 13,2 mil doses de imunizantes, no total, nos 11 pontos de vacinação do município;
- Realização da 15ª Conferência Municipal de Saúde de Curitiba, envolvendo mais de 800 pessoas e teve como tema “O modelo da Saúde 4.1 para avanço do SUS Curitiba”. Foram aprovadas 120 propostas que serão incluídas no Planejamento da SMS para os próximos anos;
- Em janeiro, ocorreu a visita da delegação internacional de Columbus (EUA), capital do estado de Ohio, onde foram apresentadas soluções encontradas por Curitiba nas áreas de planejamento urbano, transporte público, mobilidade urbana, habitação e saúde infantil. Além dos dados sobre a mortalidade infantil e o programa Mãe Curitibana Vale a Vida, foram repassados os avanços que a área conquistou no último ano.
- Comemoração do 11º aniversário do Hospital do Idoso no dia 31 de março. No evento, Curitiba recebeu também a certificação como integrante do grupo das Cidades Amigas das Pessoas Idosas, entregue por representante da Organização PanAmericana de Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/MS) no Brasil, Socorro Gross Galiano. Representantes da SMS e do Conselho Municipal de Saúde foram nomeados para compor o Comitê Gestor do Programa Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas no âmbito do Município de Curitiba;
- Comemoração do Dia da Gratidão e do reconhecimento à luta de todos os profissionais que trabalharam na linha de frente no combate à pandemia da Covid -19. O evento ocorreu no dia 13 de março e contou com a participação de cerca de mil pessoas, sendo homenageados 34 profissionais destaques neste ano;
- Realização de reunião junto ao grupo de vereadores de Curitiba para apresentar o modelo da Fundação Estatal de Atenção à Saúde (FEAS), bem como os serviços prestados pelo órgão, o modelo de gestão, os recursos humanos, a legislação e os dados sobre os atendimentos durante a pandemia de Covid-19;